



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

ATA Nº 1/2015

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, pelas vinte horas e quarenta minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Auditório António Silva no Cacém, sob a Presidência de Cristina Sofia Mesquita Grilo e secretariada pela vogal Sra. Alice Tavares Leitão Ascensão Luís. A vogal Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho, não esteve presente justificando a sua ausência. -----

Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais:-----

Do Partido Socialista – Sr. Pedro Filipe das Neves Tavares Carvalho, Sr. Alcindo dos Reis Almeida, a Sra. Maria de Fátima Almeida solicitou renúncia de mandato, sendo substituída e tomando assim assento legítimo na bancada o Sr. Alberto Capela de Almeida e o Sr. Miguel Mariquitos Rito em substituição da Sra. secretária Isabel Maria Bugalho. **Da Coligação**

Democrática Unitária – A Sra. Maria da Graça Tavares Alves Rodrigues, o Sr. Rodolfo José Caseiro, e o Sr. Rui Emídio, em substituição do Sr. Sr. Luís Jorge Milheiros da Silva que esteve ausente justificando a mesma. **Do**

Partido Social Democrata – Sr. António Fernando Vilela Pereira, o Sr. Carlos Alberto Lopes e a Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos.

Do Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Sr. Domingos Manuel Costa Massena, Sr. Vítor Manuel Henriques Amaro e Sr. Nuno José Carlos. **Do**

Centro Democrático Social – A Sra. Maria de Lurdes Morna Pinto e o Sr. vogal Armando José Torres de Freitas. **Do Bloco de Esquerda** – O Sr. Vítor Manuel de Jesus Ferreira. -----

Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à sessão com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM – Informações e leitura da correspondência;



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

PONTO DOIS – Votação, eleição e tomada de posse, conforme os termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do art 29.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, do vogal para o Executivo da União de Freguesias do Cacém e São Marcos;

PONTO TRÊS – Apreciação e votação, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2014;

PONTO QUATRO – Apreciar, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação;

PONTO CINCO – Apreciação e votação, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a 1ª Revisão Orçamental de 2015 e do Plano Plurianual de Investimentos;

PONTO SEIS – Autorizar a celebração do contrato de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Sintra e a Junta de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos para a Gestão Conservação, Reparação e Limpeza do Centro Lúdico e Desportivo Carlos Paredes de São Marcos, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artº 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

PONTO SETE – Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 2 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a Informação escrita do Presidente da Junta referente ao primeiro trimestre de 2015;

Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia- Muito boa noite a todos, vamos então dar início à primeira sessão do ano de 2015 e dando cumprimento aquilo que a lei dispõe, vamos iniciar os nossos trabalhos, com o período destinado ao público. Tenho cinco inscrições, e daria assim a palavra ao Sr. Fernando Macedo Madeira Cardoso. -----

Fernando Macedo Madeira Cardoso – Boa noite Sra. Presidente, obrigado por me conceder a palavra nesta Assembleia, boa noite Srs. vogais da Assembleia de Freguesia, boa noite Sr. Presidente do Executivo Sr. Estrela Duarte, boa noite membros do Executivo, e estimados vizinhos. O meu nome é Fernando Macedo Madeira Cardoso, residente no Cacém com o número de eleitor A-4551 e o motivo que aqui me traz, é o seguinte: a realização de um



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

evento de artesanato, no espaço da igreja. Já falei com o Sr. Padre que achou uma ótima ideia, mas não depende exclusivamente da igreja, sendo necessário determinados apoios, nomeadamente da Junta de Freguesia. Assim, desloquei-me à Rua Nova do Zambujal, onde é a Junta, inscrevi-me, uma funcionária deu-me um papel em que escreveu o meu nome, número de contacto e o motivo a abordar, com o Sr. Presidente. Já passou sensivelmente um ano! Quero acreditar que algo fora do habitual aconteceu, para eu continuar a aguardar uma data para eu poder conversar sobre este tema, que é para mim, sendo eu um artesão desta freguesia, muito importante! Já agora que tive o uso da palavra nesta Assembleia, gostaria de com a minha humilde opinião colaborar com duas ou três ideias, em que entendo que melhoraria a nossa cidade de Agualva Cacém. Um posto de abastecimento de combustível, uma loja do cidadão, sei que está falado, mas não sei para quando é que nasce, porque entendo que seria de grande importância, pela razão de centralidade na nossa cidade do concelho de Sintra, e até no distrito de Lisboa. Por fim ter+mino, porque não uma esquadra da policia no Cacém...? Faria todo o sentido, com este aumento de insegurança, que se vai sentindo. Manifestamente a esquadra de São Marcos não é suficiente! Muito boa noite. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia - Boa noite e muito obrigada pela sua participação nesta Assembleia de Freguesia. Sr. Presidente de Junta tem a palavra. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Em primeiro lugar obrigado Sr. Fernando Cardoso. Só ver aqui na minha agenda..., não me recordo, do pedido de reunião, mas o mais provável é ter entrado! Mas também lhe digo uma coisa, em cima da minha secretária, há tantas centenas de papeis, que até pode estar para lá! Mas eu convidava-o para amanhã da parte da manhã aparecer por volta das 10h30 ou 11h00, aquilo que lhe der mais jeito! Apareça, porque a porta está sempre aberta e é lamentável, ou eu não estava lá na altura, porque normalmente, atendo as pessoas na altura! Portanto, faça-me esse favor, fico satisfeito de ser um artesão, não sei se está organizado nalguma associação de artesãos..., mas isso não impede que falemos sobre o assunto! Portanto, o Sr. falou de várias coisas, uma delas



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

falou com o Sr. Padre Manuel e ele disse que não estava no âmbito da igreja, mas depende do sítio..., porque se for entremuros, ele está à vontade e ninguém o pode chamar à atenção para isso, se for extramuros é fazer um requerimento à Câmara...! Mas falamos calmamente disso amanhã! Quanto ao posto de combustível que falou, é uma coisa extremamente interessante, porque na nossa União de Freguesias, não há um único posto de combustível. O único posto de combustível mais perto, já é na freguesia de Agualva e há outros por aí à volta, mas a nossa não tem. Eu tenho estado em contacto com vários empresários, que estão interessados em montar um posto de abastecimento. Não posso citar os nomes, porque são questões de negócios, eles terão que adquirir um terreno, sabendo-se que esse terreno é para um posto de combustível, se é de “A”, tem um valor, se é para “B”, tem outro valor, é um caso complexo mas que temos andado à volta dele e devo-lhe dizer que houve vários empresários e clubes interessados nisso! Mas é uma situação de difícil resolução. Porque encontrámos ali uma, que a Estradas de Portugal não ia aceitar, tinha que se subir e depois descer para Rio de Mouro, paralelo ao IC19, era extremamente complicado. E como o amigo já reparou, o Cacém está a crescer especialmente nessa zona, e os terrenos estão a encarecer! Estão a abrir constantemente lojas novas, inclusivamente o fenómeno já se está a estender a São Marcos. Onde começaram terraplanagens para mais uma superfície comercial. Portanto, como vê, essas coisas estão a mexer e é bom que mexam, porque isto de qualquer das maneiras cria sempre algum emprego, pouco ou muito, normalmente mal pagos, também é verdade, mas cria algum número de empregos! Quanto à loja do cidadão, tenho-lhe a dizer que o que está previsto é a loja estar concluída no final do mês de julho. Está tudo preparado, mas isto envolve negociações de vários ministérios, inclusivamente duas das entidades que estavam envolvidas nesta questão, os respetivos “cabeças” foram presos, deve ter ouvido falar, o Presidente dos Registos e Notariado e o Presidente do SEF. Aquilo alterou, as finanças também não se decidem se querem um posto ou dois, porque a totalidade já não têm, já estão outras lojas ..., aquilo é de facto para ser uma loja do cidadão e só é uma loja do cidadão se tiver IRN. Que é onde se trata



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

fundamentalmente do Cartão de Cidadão. Por fim, a questão que levantou da esquadra da polícia do Cacém, ainda há poucos meses atrás, estava previsto que toda a polícia, do concelho de Sintra, fosse centralizada nas antigas instalações da Melka. Mas infelizmente apareceu um parecer, de alguém que deve saber disso mais que eu, certamente! Não sei! Invocou que não fosse para frente este projeto, dado a Melka estar construída, numa linha de água! Ou perto de uma linha de água. Que eu me lembre, desde 1989 a água nunca chegou à Melka e muito menos chegaria agora, quando a ribeira está regularizada e com uma altura lateral, bastante grande e com aqueles empedramentos, etc...! Mas infelizmente, não aconteceu. O que é que acontece...? Acontece que, continuamos a ter uma esquadra de Agualva Cacém, que está situada em Agualva, do lado de lá da linha do comboio e o Comissário que dirige essa esquadra está a dirigir neste momento o grupo todo, porque a Comissária Catarina saiu para um curso e é muito provável que não volte, se tudo correr bem nesse curso. Portanto, a esquadra da polícia, no Cacém concretamente vai ser muito difícil. Porque na realidade devo-lhe dizer que tudo o que se pede, ao Comissário Tiago Fernandes, ele executa! Dou-lhe dois ou três exemplos, rapidamente; primeiro tem havido assaltos constantemente, ficam todos avisados disso, às portas do cemitério! Cada vez que há um enterro, aparece um carro com o vidro partido! O que é que acontece...? Nós temos uma comunicação direta não lhe vou explicar tim tim, por tim tim, como é que se faz, mas há uma comunicação direta para que eventualmente aquelas pessoas que andam a fazer aquilo, ou aquela pessoa, venha a ser apanhada! Outra questão; ainda hoje telefonaram-me do infantário, por causa de uma questão de proteção de crianças da CPCJ Oriental, que é nossa vizinha, na Rua Nova do Zambujal, telefonei ao Comissário Tiago Fernandes e prontificou-se imediatamente para em conjunto com a CPCJ tratar do assunto. Aqui há tempos houve uma espécie de vandalismo, ao pé do café do António Almeida, havia ali uma espécie de vandalismo e em duas noites acabaram com aquilo. Naturalmente foram apanha-los ao pé do cemitério de Rio de Mouro e acabaram com aquela coisa! A sua preocupação é a que toda a gente tem, ou grande maioria das pessoas tem, a sensação de desconforto, varia de pessoa para pessoa. Mas,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

na realidade quando vimos, vandalismos nenhum de nós gosta. Portanto, penso que respondi a todas as suas perguntas e lá o espero amanhã com todo o gosto! Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Muito obrigada Sr. Presidente, daria então agora a palavra ao Sr. Augusto Portela. -----

Augusto Portela – Muito boa noite Exma. Sra. Presidente da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, restantes membros da freguesia, Exmos. Srs. vogais da Assembleia membros do Executivo, e público em geral; a nossa presença hoje nesta Assembleia em representação de um grupo de residentes fregueses de uma zona histórica de São Marcos, designadamente as artérias que envolvem a Rua do Cotão Velho, Rua dos Gaiolas, Rua Pedro Cambournac, Rua dos Santos, Rua Nuno Santa Maria e Rua Marciano Tomás da Costa, prende-se com questões no âmbito da mobilidade, do trânsito, ambiente e espaços verdes, bem como dos arruamentos que contemplam passeios e bermas. No que concerne aos vogais que foram delegadas as funções de mobilidade, do ambiente e dos espaços verdes, foi-nos dado conhecimento pelos respetivos vogais do Executivo desta autarquia, que após análise das preocupações apresentadas pelos residentes da zona antes referida, tinham submetido estas aos diversos departamentos da Câmara Municipal de Sintra, aguardando-se até ao momento, qualquer decisão sobre as situações apresentadas. Relativamente à desmatação dos terrenos, que se encontram na sua generalidade encostados às residências, a preocupação é enorme, porquanto se avizinham a época dos incêndios, constituindo estes um perigo enorme para o património de cada um. Se tiverem a amabilidade de visitar, ou constituírem uma equipa para visitar aquelas zonas irão verificar que só na Rua dos Gaiolas há uns cinco terrenos, encostados às residências, para além da questão da Rua dos Santos, como a Rua Nuno Santa Maria. Deve referir-se, que existe legislação cujas habitações, devem estar distanciadas de matos, a uma distância mínima de cinquenta metros! Ora acontece, em qualquer dos casos desta área residencial, os matos encontram-se mesmo encostados, aos muros que delimitam estes casos! Quanto à questão dos passeios, a situação na nossa modesta opinião, é caricata! Por quanto, foi por nós solicitada uma reunião ao membro do



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Executivo que detém o pelouro dos arruamentos, que contempla os passeios e bermas e calçadas e como não obtivéssemos qualquer resposta, fomos a uma reunião pública do Executivo. Tendo abordado o tema, foi-nos respondido pelo respetivo membro: “Se tivesse que atender todos os pedidos de reunião sobre passeios, não fazia mais nada”! Isto foi dito numa reunião pública do Executivo! Passado algum tempo, o responsável por este pelouro, esteve na Rua dos Gaiolas acompanhado de outro membro do Executivo no qual a minha pessoa, também esteve. Já perto do final levava consigo uma máquina fotográfica tendo mesmo pedonalmente visitado algumas das ruas antes mencionadas. Fomos a diversas reuniões públicas do Executivo desta Junta de Freguesia, até que numa delas o insólito aconteceu...! A Sra. vogal dirigiu-se a outro membro do Executivo que a acompanhou nesta visita, para lhe perguntar se esteve em São Marcos...! Isto foi caricato..., só visto! A Sra. que esteve no local, foi capaz de perguntar ao outro membro se esteve no local! Quando a viatura com que se fazia acompanhar estava estacionada na Rua dos Gaiolas! Ficamos como devem compreender, sem palavras...! Não obstante termos continuado a frequentar estas reuniões deste Órgão Público e muito embora alguns membros do Executivo, incluindo o Sr. Presidente, terem pressionado o mesmo membro em questão, a verdade é que até ao momento não temos qualquer resposta, sobre as questões dos passeios, arruamentos e naquelas artérias, aquilo é extremamente perigoso! Lamento ter que vir aqui dizer isto, ter que vir aqui denunciar esta situação, mas enquanto os outros vogais, não se podem responsabilizar o Executivo de nenhuma falha, neste momento este membro, pode provocar algumas situações menos agradáveis ao Executivo, que é lamentável...! Porque eu não venho aqui, nem me apresento em lado nenhum para pôr questões que não tenha na minha modesta opinião razão! E esta é uma situação que lamento. Porque num grupo que é um Executivo, ter um elemento deste..., para já, começa logo por dizer que se tivesse que atender os fregueses para questões de passeios, não fazia mais nada...! Esta foi logo aqui..., que ficámos...! E pronto, na minha modesta opinião a Câmara, neste momento não temos nenhuma resposta, mesmo que os vogais tivessem pressionado, não temos nenhuma resposta dos vogais, que se interessaram pela matéria em



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

causa e aqui a Câmara se é responsável por não responder, já a mesma não tem qualquer responsabilidade nas questões das bermas e passeios. Muito obrigado, boa noite e espero, que a minha integridade física não esteja em causa!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Não percebi a ultima parte da sua intervenção e que tome a devida nota que vai ficar em ata, o que acabou de dizer! O Sr. Presidente pretende dar algum esclarecimento...?-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Sim, pretendo dar a boa noite ao Augusto Portela, pretendo dizer em primeiro lugar e com toda a justiça, que a vogal que não está neste momento presente, Maria Luísa Portugal, é de minha total confiança e é uma pessoa extremamente séria, naturalmente que esses trechos das conversas..., às vezes são conversas...! E agora vou-lhe dizer Portela, ela tem razão! O tamanho desta União de Freguesias, se ela fosse a todos os lugares onde falta uma pedra num passeio, ela não fazia mesmo mais nada! Quanto ao assunto em questão..., não está esquecido, seguiu os caminhos necessários, agora a construção de passeios...é uma coisa, a manutenção de passeios ... é outra! E eventualmente construir passeios, onde não há casas, às vezes não está muito correto! Portanto, só lhe quero dizer, já que o meu amigo começou a conversa, pela ligação e falou de várias artérias, quero dizer que continuamos também, a bater-nos pela abertura da Rua Marciano Tomás da Costa, inclusivamente no orçamento retificativo que temos aqui hoje, já temos uma verba que está preparada, para se houver necessidade, por parte da Junta de se juntar à Câmara para despende, que nos peçam uma determinada verba, para abertura dessa rua, continuamos a lutar por ela e continuaremos e estamos convencidos que vamos ganhar essa batalha! Porque a Rua Marciano Tomás da Costa, como o meu amigo sabe..., começa em São Marcos Histórico cá em baixo e depois é interrompida e acaba lá em cima junto à zona fabril. Portanto eu não compreendo, o interrompimento daquilo...! Ou antes, compreendo, porque os terrenos eram de quem eram...! E terão que ser expropriados e negociados! Portanto, em relação às ligações e à relação de São Marcos, ou Urbanização, como foi constituída na altura



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

nas escrituras, continuamos e continuaremos a fazer tudo para ligar as duas partes. Primeiro, as obras de ligação através da Sociedade Recreativa de São Marcos, começaram a fazer-se os passeios, vão-se fazer as guardas, para evitar algum resvalamento de algum automóvel, vai ter só um sentido e vai ter uma velocidade permitida de 10km por hora que é a maneira de ligarmos uma coisa à outra! Com as obras do Continente, mais duas vias irão ser abertas e provavelmente a Rua da Copa, irá ter uma inversão de sentido! Provavelmente! Só depende daquilo que resultar do projeto do Continente, que como vocês sabem já começou!-----

Interrupção inaudível-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia – Sr. Augusto Portela não há diálogo! Não há diálogo..., não interessa! O Sr. teve oportunidade de falar, já falou... e portanto, não há troca de diálogo entre o Sr. Presidente e o Sr. Portela. Daria então a palavra agora, ao Sr. José Coutinho.-----

José Coutinho- Muito boa noite, José Manuel Ferreira Coutinho, do Cacém! Antes de mais saudar todos os presentes, Exmo. Público, Exmos. Colaboradores, Exmos. Deputados, Exma. Mesa da Assembleia e Exma. Mesa do Executivo. Estamos ainda a festejar abril! A Constituição é o que ela consagra, o associativismo, o fim da censura, são conquistas desse dia primaveril de abril. Esta reunião é também ela uma conquista de abril! A Constituição garante a igualdade de direitos e deveres para todos, em contemplação de privilégios. Como cidadão contribuinte do concelho de Sintra, da freguesia do Cacém, da União das Freguesias do Cacém e São Marcos, reclamo o direito de igualdade consagrado na Constituição para a freguesia do Cacém com base no que se tem feito e muito bem, na freguesia de São Marcos. Plantações de árvores, arbustos e renovações de flores. A dia 21 de março foi assinalado o Dia da Árvore na Freguesia de São Marcos com a plantação de arbustos e árvores, tendo sido notado a ausência, de qualquer iniciativa na freguesia do Cacém! Recordar-se-ão de um pedido solicitado numa reunião pública em 19 de fevereiro de 2014 e posteriormente numa Assembleia de Freguesia em 28 de novembro de 2014, em que solicitei a autorização, repito, solicitei autorização para: Plantação de um pinheiro



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

manso na Rua José Gomes Ferreira, numa floreira espaço próprio para o efeito, em frente ao n.º 11, por cidadãos, que pretendiam numa ação cívica e de cidadania, beneficiar o espaço público onde vivem! Qual a resposta? Nenhuma! Lamento, em Executivos anteriores, tive sempre uma resposta. Vou dirigir-me agora a esta Assembleia, com o conhecimento de cidadãos e residentes. Assunto- Reclamação do direito de igualdade, consagrado na Constituição e solicitação do registo de indignação para uma situação desigual, privilegiando um local em detrimento de outro. – Nesta Assembleia de Freguesia de 27 de abril de 2015, solicito o registo: Reclamo o direito de contemplação de igualdade, consagrado na Constituição e da minha indignação para uma situação desigual, privilegiando um local em detrimento de outro. Repito, foi efetuado dois pedidos públicos, tendo sido um, numa reunião pública em 19 de fevereiro de 2014 e outro na Assembleia de Freguesia de 28 de novembro de 2014, para autorizar os cidadãos a fazê-lo. Repito, autorizar os cidadãos a fazê-lo. Precisamente uma ação pensada por residentes para assinalar o dia com crianças, para também com elas assinalar o Dia da Árvore. Solicito assim, o registo da minha indignação da Rua José Gomes Ferreira, bem como para a freguesia do Cacém. Direito de informar, direito dos cidadãos a serem informados. Fim da censura. Outra conquista de abril, no entanto preparava-se (estamos em abril de 2015) um estudo prévio. Fico perplexo por se querer continuar a cometer os mesmos erros de condicionar quem informa. De falta de respeito por outros interlocutores (partidos políticos, CNE e ERC), bem como o timing escolhido. Associativismo – A Constituição explicita as garantias do exercício da cidadania. É preciso lembrar que o associativismo identifica uma forma de organização da sociedade civil na qual as pessoas se agrupam em torno de interesses comuns, quase sempre com objetivos de entreajuda e cooperação, sem perseguir fins lucrativos nem violentos, constituindo um vetor essencial da socialização humana. Identifico situações de impasse junto de algumas associações, para a qual a C.M.S. tem responsabilidades. Situações diversas para as quais gostaria de ser informado: 1º Tive conhecimento de haver pessoas no interior do lavadouro do Cacém. Gostaria de perguntar ao Executivo se tem conhecimento? E se o mesmo está em obras. Porque já se



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

viu lá alguém a partir os tijolos. 2.º Queria chamar a atenção para a ausência de passeios, numa parte da via que liga o Aldi ao Continente. Vejam o exemplo de Rio de Mouro, fazendo a ligação pedonal entre Mini Preço e a Urbanização Vale de Mourão. 3.º A União das Freguesias do Cacém e São Marcos está a promover um trabalho: “O seu cão é meu amigo”, nas escolas básicas do Agrupamento de Escolas D. Maria II. 4.º Sobre a Urbanização Vale Mourão, Urbanização na qual a freguesia do Cacém da União de Freguesias do Cacém e São Marcos tem responsabilidade, gostaria de saber se a União de Freguesias pensa contemplar uma parte do seu orçamento para os equipamentos públicos. Equipamentos de utilização de séniores e infantis naquele espaço, visto que não se pode esquecer nem escamotear, de que os cidadãos da freguesia do Cacém são parte integrante daquela urbanização. 5.º Recebi um mail da C.M.S. dando-me conhecimento de que os passeios da Rua da Esperança foram já alvo de arranjo. Pode o Executivo confirmar? Quero lembrar que a Rua da Esperança é a rua da Escola Gama Barros, onde a concentração de estudantes e outros é muito grande, pelo que se deverá ter uma grande sensibilização para as pedras espalhadas (ver junto dos edifícios 12 a 18). Tem conhecimento, ou identifica alguma intervenção no espaço indicado? 6.º Ainda sobre a Escola Gama Barros e para e para a situação que quero também alertar, o apartamento r/c, sito na Rua da Paz, junto à Pizaria e no mesmo edifício. Apartamento abandonado e à mercê de situações em que se tem de intervir muito rapidamente. Ao Sr. Presidente do Executivo tendo responsabilidades na Proteção Civil, apelo à sua atenção, tendo em conta que a situação identificada está junto à Escola Gama Barros. 7.º Ainda sobre a Escola Gama Barros, quero prestar aqui uma homenagem à sua direção, bem como à Senhora D.ª Elvira, que dá o apoio às instalações, pela ação de cidadania abrindo as instalações aos sábados para a comunidade organizada promover atividades físicas e de convívio cultural, bem como da cedência da Escola Básica de Vale de Mourão para reuniões públicas. Termina: os cidadãos têm o direito e responsabilidades para agir sobre a cidadania que a todos assiste e não só a alguns. Muito Obrigado. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. José Coutinho. Pergunto ao Sr. Presidente se quer dar já alguma explicação...?-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia - Sim e primeira questão que eu próprio observei, o Sr. José Coutinho disse algumas inverdades..., eu vou passar a palavra à pessoa que lhe vai explicar essas mesmas inverdades. Passo a palavra ao vogal Fernando Pinto, do respetivo pelouro.-----

Fernando Pinto - Vogal do Executivo da Junta de Freguesia – Muito boa noite a todos, antes de mais apresento as minhas desculpas pelo meu atraso, mas não me foi possível chegar mais cedo. Sra. Presidente da Mesa, Caros eleitos, Caros colegas, Caro público. Em primeiro lugar consubstanciava no seguinte; não existe neste momento, por muita pena minha, também é verdade, a freguesia do Cacém e a freguesia de São Marcos! Sempre fui um dos defensores de que a União das Freguesias não devia existir, não devia ter havido a fusão, serem extintas as duas freguesias. Com muita pena minha, ainda hoje luto, para que sejam repostas! Todavia, compreendendo que quando se refere o Sr. Coutinho à freguesia do Cacém e à freguesia de São Marcos, entendo que é a área geográfica! E é assim que eu estou a entender a sua intervenção. E nesse sentido, as inverdades que o Sr. Presidente estava aqui a referenciar, é o seguinte: O Dia da Árvore! Porque nós temos esse cuidado, de que, se faz numa área geográfica numa freguesia, tem que se ter o cuidado de se fazer semelhante ou parecido, se não for similar na freguesia, na ex. freguesia do lado, na área geográfica, por questões culturais, assimetrias, houve o cuidado de no Dia da Árvore a comemoração, simbolizar e dirigir-se diretamente ao Associativismo. Isto é; foram convidadas associações da área geográfica da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, para apadrinharem uma árvore. E foram substanciados dois locais para a plantação. Quatro árvores na Rua de São Paulo, junto à Arpiac no Cacém e quatro árvores junto ao Centro Lúdico Carlos Paredes, em São Marcos! No Cacém apadrinharam as respetivas árvores, os Bombeiros, a Arpiac, o Olho Vivo e o Atlético Club do Cacém. Em São Marcos, apadrinharam os Escoteiros, as Guias de Portugal, o Grupo de Xadrez de São



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Marcos e a Associação Amigos de São Marcos. Portanto, foram contempladas quatro entidades, associações para quatro árvores em cada uma das exs. Freguesias. O Olho Vivo, foi a única que chegou atrasado ao local no Cacém, ...o Sr. escusa de me dizer que não, que eu estive presente! Peço desculpa pela troca das palavras, reconheço que é Olhar Ativo e não Olho Vivo. Apresento por isso as minhas desculpas! Ou seja, que no Cacém não se fez nada..., é incorreto, porque foram feitas duas ações, uma em São Marcos, outra no Cacém, quatro árvores em cada um dos locais, com quatro associações sediadas em cada um dos seus respetivos locais! Portanto, nessa matéria foi comemorado o Dia da Árvore! E já agora posso dizer que muito bem participado, e publicitado de forma adequada. Quanto à questão de uma plantação de uma árvore, de um pinheiro.... Sr. Coutinho, lembro-me do Senhor quando esteve, foi aprovado a delegação de competências com a Câmara Municipal de Sintra, o Senhor esteve presente e com certeza se deve lembrar, que o Senhor nessa reunião também colocou questões relacionadas com os espaços verdes, no sentido de como é que ficaria a responsabilidade das árvores. Posso-lhe dizer que, pelo Protocolo de Competências da Câmara com esta freguesia, com esta autarquia, nós só podemos fazer plantações de árvores solicitando autorização à Câmara e pedindo as árvores à Câmara. Se a população..., porque o domínio público não é da Junta..., é da Câmara! Tem intervenções, tem uma posição, tem parecer para dar, a Câmara até é muito vinculativo, o nosso parecer até leva muito em conta aquilo que a gente diz! Mas o que é um facto é esse. Para plantar uma árvore na Freguesia, a Câmara tem que estar em sintonia. Portanto, não é à Junta de Freguesia que compete autorizar ou deixar de autorizar, a Câmara Municipal através dos Serviços Municipais 2. Peço desculpa, mas são estas as regras que estão neste momento em cima da mesa! Lavadouro do Cacém! Quando tomámos posse, um dos primeiros atos, que este pelouro após delegação de competências dado pelo Sr. Presidente, tomou, foi informar a Câmara que o lavadouro, estava num estado lastimável, precário mesmo, decrepito e propôs à Câmara naturalmente para tentar sanar o problema que pusesse tijolos. Para tapar o lavadouro que estavam lá pessoas a viverem e a cheirar mal e a DSU2 fez isso, que é o departamento da Câmara sediados



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

em Massamá puseram o tijolo! Infelizmente um mês, ou mês e meio depois, rebentaram com os tijolos, neste momento o projeto que está contemplado, é a entrega daquele lavadouro, a uma associação. Já agora, quero dizer que a Câmara tinha a intenção de deitar abaixo o lavadouro! Essa intenção não sei se ainda se sustém ou não! O que é um facto, é que, até ao momento nada veio ditar à Junta de posição contrária, todavia, já foi outra vez mencionada à Câmara através do DSU2 que tinha sido arrombado, partido, feito um buraco no lavadouro terá que ser a DSU2 naturalmente a tratar do lavadouro, porque aquilo é património municipal não é da freguesia. Da Junta neste caso! Vale Mourão...! Realmente há ali uma situação que já vem de longe mas Vale Mourão, pertence à União de Freguesias do Cacém e São Marcos. E nesse sentido tem feito dentro das suas competências a respetiva manutenção nas áreas em que eu sou responsável. Quanto à proposta que coloca em cima da mesa de colocar ali um Parque Infantil, ou equipamento geriátrico ou outros equipamentos, o que é um facto, é que neste momento a Urbanização de Vale Mourão só sensivelmente 15% é que pertence à União de Freguesias do Cacém e São Marcos e o resto a Rio de Mouro. Todavia isso não é justificação para não se fazer lá nada ..., muito pelo contrário! Está-se a fazer um esforço para que lá se faça algo...! Agora o que fazer, também tem o benefício custo! É claro que a população merece o respeito todo, tem merecido, temos até feito a mais..., ou melhor, a Câmara com as competências que nos dá, nós até já fizemos a mais..., do que aquilo que a Câmara nos dá! Nomeadamente no corte dos espaços verdes, porque nós só temos contemplado um jardim e já chegámos a fazer mais do que um...! Canteiros inclusive de Rio de Mouro, naturalmente com autorização! Mas são pequenos cortes e pequenas intervenções que não aflige ninguém..., mas o que é um facto, é que na Urbanização está ali muito complicado, porque parte dessa Urbanização do lado do Cacém, ainda também não foi entregue à Câmara Municipal de Sintra, devido ao seu loteamento. Portanto, há ali questões bichudas, que se tem que resolver e que no âmbito da União que fique claro que não há nenhuma discriminação. Por último; Projeto de Educação Ambiental! Senhor Coutinho..., eu garanto-lhe, aliás não só garanto como estive presente! O Projeto de Educação Ambiental é um projeto, que



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

pertence aos espaços verdes, e á Educação! Metade, metade! Foi dirigido às crianças, porque “de pequenino se torce o pepino”...e foi no sentido de incentiva-los, a assimilar a importância dos animais e as responsabilidades deveres e direitos que os animais têm. Foram abrangidas todas as escolas da União de Freguesias do Cacém e São Marcos! Inclusive a de Vale Mourão! Eu estive presente no passado dia 19 de março, falei com a professora, a responsável, digamos assim, a turma que ficou selecionada, pela escola para dar andamento, ao processo e estive a falar com ela, estive presente durante aquela hora que estava prevista falei com os meninos, vamos falar assim, meninos, do ponto de vista carinhoso, gostaram e não só este projeto é interessante, porque tem três valências. Uma valência é a questão da responsabilidade para ter um animal, como disse há pouco, deveres e direitos..., a segunda valência, construir uma historia por cada turma de cada escola para fazer um livro no sentido de agora no dia 5 de junho, Dia do Ambiente, apresentar-mos o livro à população, a sociedade no projeto conjunto da Educação da vogal da minha colega Leonor e da minha área, com esse objetivo de apresentar as historias e por ultimo, já com vista no próximo período no ano letivo, digamos assim, a começar em outubro a criação de um vídeo sobre o mesmo tema. Portanto, este projeto, tem três vertentes a vertente lúdica, pedagógica, a vertente infantil, da narrativa da história de escrever e também tem a vertente da dinâmica de um vídeo. Portanto, o projeto julgo eu, tem sido elogiado por todas escolas e todos os diretores e professores, os miúdos gostam, eu estive em todas as escolas, todas! Não faltei a nenhuma...,todas! Dentro das minha possibilidades para apresentar o projeto, para dar a cara também em nome da União e Vale de Mourão foi a primeira onde eu estive! Portanto nesse sentido..., (o Sr. Presidente está aqui a alertar-me que a escola de Vale Mourão não faz parte da nossa zona geográfica da freguesia), mas como o Agrupamento em que os três estabelecimentos fazem parte nós não íamos excluir esse facto. Como eu o disse há pouco, na Urbanização de Vale Mourão nós estamos a fazer poucas intervenções, pequenas intervenções, mas estamos a fazer, apesar de não ser na nossa área geográfica! Mas porque a população assim o pede! Situações pontuais, bem justificadas, fundamentadas, porque põem em risco



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

a saúde pública ou as próprias pessoas, portanto, eu julgo que algumas inverdades que foram ditas consegui esclarece-las, as outras, lamento se não consegui esclarecer. Disse.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Apenas mais dois pormenores. Amanhã começa-se uma intervenção no Cacém, aqui não fazemos distinções, começa-se uma bastante importante ação no Cacém que contempla extração de árvores, podres e velhas e são colocadas, já foi falado nesta Assembleia, as famosasPortanto, hoje foi vedado, já foi chamada a polícia, para poder cortar o trânsito, mais uma vez o Comissário vai lá estar ele próprio, com o carro dele, se não tiver nenhum agente disponível, até nos prontificámos a pagar a gratificados...! Portanto, dizer-lhe mais essa questão, das árvores porque, está mais relacionado com a área da vogal Luísa Portugal, porque vai ter obrigatoriamente dois projetos. Um, da troca das árvores, e que tem que ser feito no mesmo momento, a tirar umas e a colocar as outras e porque ao retirar todas aquelas outras ...afeta todo o empedrado, vai acontecer que ele vai levantar! E então, vamos lançar outro projeto que é de retificar e requalificar aquela zona também e mais... estava-me a esquecer, o mobiliário urbano, é encomendado esta semana. Mais uma questão. E já agora aproveitava em virtude do..., O Fernando talvez não se tenha lembrado desta questão dos pinheiros, ele já explicou a questão do tal pinheiro e eu, vou explicar a questão de outros pinheiros, que o Fernando provavelmente se terá esquecido, mas que ambos estivemos a ver. Todo o Parque Linear está infestado de pinheiros! E está infestado de pinheiros, no meio das vedações. Aqueles palitos altos, de madeira tratada que foram preparados para dar uma graça àquele espaço. O que é que acontece...? Há uns brincalhões, que mandam pinhões para o intervalo entre um pau e o outro! E nascem para ali selvaticamente pinheiros por tudo o que é lado! Agora..., são engraçadinhos, enquanto pequeninos, mas quando crescerem, rebentam com toda aquela decoração! Portanto, penso que já está tudo explicado, em relação ao Sr. José Coutinho. Muito obrigado.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Daria então a palavra ao Sr. Sebastião Antunes. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Sebastião Antunes- Muito boa noite a todos, Sra. Presidente da Assembleia, Srs. vogais da Assembleia da União de Freguesias, Sr. Presidente da Junta e Srs. vogais, muito boas noites a todos. Exmo. público, da mesma maneira as minhas considerações pessoais. Vim aqui hoje, tendo em conta que o dia 27 ainda está muito em cima do dia 25, para deixar uma saudação muito especial e gostava que a Assembleia me permitisse, que me juntasse a vós nesta saudação, aos valorosos Capitães de Abril! Graças a eles, vivemos em democracia! O tema dos Capitães, que era o tema dos três D's, não foi completamente concretizado, mas há um ponto, para mim o mais importante que foi conseguido. Que foi o da democratização! Vivemos em democracia e aliás, aquilo a que temos hoje assistido aqui, é bem a demonstração que todos nós temos o direito de participar na nossa vida coletiva, da área residente! Portanto, para dizer o seguinte; É muito difícil e eu sei que é muito difícil, a todos os autarcas, eu digo isto com experiência própria dar resposta a todos os ensejos dos cidadãos e a todas as necessidades, da área que gerimos! Mas o ter-se conseguido que a autarquia do poder local, Assembleias e Juntas de Freguesia, tenham capacidade de intervenção, nas suas áreas, sem que tenham necessidade de pedir autorizações aos governos civis, foi um ato que eu não posso esquecer! E que registo com muita satisfação! E, nós na cidade de Agualva Cacém e que alguns de vós, não muitos, mas alguns de vós, ainda se lembram de como era o Cacém antes do 25 de abril e o que é hoje a cidade de Agualva Cacém. Graças ao Poder Local Democrático, foi possível dar a volta, como se deu na nossa terra! Chamemos-lhe assim! E graças a isso eu apetecia-me propor à assembleia de Freguesia, que recomende à Junta que valia a pena historicamente, fazer-se um levantamento, do que era o Cacém antes do 25 de abril e o que é o Cacém nesta fase da vida. Quando eu digo o Cacém, refiro-me à Cidade de Agualva Cacém. Que abrange as 4 localidades. Hoje as 2 Uniões! Mas..., isto deveu-se, seguramente a todos os membros das Assembleias e das Juntas de Freguesia que desde 1976 até hoje, não se tem poupado a esforços para conseguir, aquilo que é necessário, para a nossa cidade. Não vou por de parte aqui, nenhum órgão político, porque só com a colaboração de todos independentemente de termos o nosso direito de pensamento pessoal todos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

em conjunto cada um pegando na sua fatia, é que conseguimos atingir, a situação em que hoje felizmente nos encontramos, queria deixar aqui a minha saudação a todos os autarcas em exercício a minha homenagem a todos vós e este apelo; que se faça a história do que era o Cacém e o que é hoje a cidade de Agualva Cacém! Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. Sebastião Antunes tomámos a devida nota do seu repto. Daria então por fim a palavra ao Sr. João Ferreira da Associação Olhar Ativo. -----

João Ferreira – Muito boa noite Sra. Presidente da mesa, meus Srs. e minhas Sras. e estimado publico. Eu inicialmente não era para intervir, mas por acaso acho que faz todo o sentido neste momento dizer alguma coisa. Relativamente para já, há uma ideia que me surgiu há uns tempos, uma ideia que tem a ver com o Associativismo e foi uma pesquisa que eu fiz, está no site da União de Freguesias, relativamente às associações e clubes da freguesia, que são muitas, por caso não tinha ideia que faziam parte tantas associações e clubes da freguesia, mas eu lanço uma ideia que podemos depois trabalha-la, que é fazermos uma reunião ou um encontro, de associações para com isso conseguirmos, saber para já, o que cada uma faz, quais são as áreas com que cada uma funciona e quais são os anseios de cada uma dela, o que cada uma precisa, quais são as necessidades e quais são os problemas de cada uma! Lanço esse repto, até porque ainda faz mais sentido esta ideia, para mais uma vez e peço desculpa a insistência, mas Olho Vivo não tem nada a ver com Olhar Ativo, e vice-versa e mais uma vez peço desculpa de estar a falar no mesmo mas é assim! Nós de facto aparecemos pouco e eu também queria fazer um reparo, nós não temos tido grande ligação com a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, não sei porquê...? E relativamente a isso, melhorou desde a ultima intervenção que eu fiz numa das reuniões também, que chegou-nos alguma correspondência, alguma informação, nomeadamente sobre o Dia da Árvore, também o convite para esta Assembleia, porque nos foi chegado informação sobre isso e lanço então o repto, para se fazer um encontro de associativismo, para termos então aquela discussão, aquela informação de todas as associações e dos clubes da freguesia. Muito obrigado e boa noite.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. João Ferreira, de facto tratou-se de um lapso, que são associações que vestem sobre temáticas completamente diferentes. Naturalmente dá azo a algumas confusões, mas foi prontamente retificado. Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Obrigado, para cumprimentar o João Ferreira, e dizer-lhe uma coisa que não sei se ele sabe ou não...? Mas eu sou um dos principais obreiros das vossas novas instalações. O meu amigo deve-se recordar disso...! Foi o Vereador Quinta Nova, mas também tenho uma quota-parte, para que vocês tenham umas instalações condignas com campo de jogos para fazerem o Goalball etc..., para treinarem. Quanto à questão do encontro com as associações, está previsto até ao final do ano, já que lançou esse repto, dou-lhe já esta informação que, está previsto até ao final do ano, começou-se já a fazer o recenseamento de todas as associações, instaladas na freguesia! E é um bom repto, porque nós temos a noção de que há muitas associações que trabalham muito e algumas que estamos com algumas dificuldades em ver resultados do trabalho prático. Não é o vosso caso, como é óbvio! Também recordar-lhe, caro amigo, que vocês estiveram num stand na Milha Urbana, que nós vos dedicámos...! Para finalizar, dizer apenas que a confusão entre o Olhar Ativo e o Olho Vivo é porque na realidade nós trabalhamos nesta freguesia com ambas as organizações! Como disse a Sra. Presidente são de âmbitos diametralmente opostos quase, mas o caso concreto do Olho Vivo, tem feito várias ações de formação, na nossa União de Freguesias! Muito obrigado e um abraço! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. Presidente, dado que não há mais inscrições, vamos então dar início ao PAOD, mas informar apenas que a Mesa recebeu dois pedidos, de substituição da Sra. vogal Isabel Bugalho, da Sra. vogal Rute Rodrigues e do Sr. vogal Luis Silva que foram devidamente substituídos. Temos também um pedido de renúncia de mandato da Sra. vogal Fátima Almeida. Posto isto, deram entrada na Mesa, cinco moções, sendo que houve um pedido de retirada da moção do Movimento Sintrenses com Marco Almeida, que já



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

retirámos e que será apresentada numa próxima Assembleia de Freguesia. Temos assim quatro moções e um Voto de Congratulação. A primeira moção a dar entrada na Mesa é a moção do Partido Socialista, a cuja bancada solicito a sua apresentação. -----

Pedro Carvalho - Partido Socialista – Boa noite Sra. Presidente da Mesa e respetivos membros da mesa, boa noite Sr. Presidente do Executivo, e respetivos membros do Executivo, boa noite Srs. vogais, respeitado público. Moção do Partido Socialista; **“25 de abril/1º de maio”**- Comemorámos no passado dia 25 de abril, 41 anos de vivência democrática! O dia 25 de abril de 1974 data marcante na nossa história, onde, graças à coragem e determinação de um punhado de Capitães resgatámos a liberdade, a democracia e a nossa dignidade enquanto povo soberano. Nestes 41 anos muita coisa se alterou no país e na vida dos portugueses. Aquilo que era um benefício para alguns passou a ser um direito para todos, nomeadamente em áreas tão importantes como a educação e saúde públicas. Os trabalhadores viram direitos básicos consagrados e puderam construir um futuro melhor para os seus filhos. O Poder Local transformou o território e deu voz às populações. A cultura deixou de estar confinada aos salões e abriu novos horizontes, livre da censura e de preconceitos. O país modernizou-se e o regime democrático consolidou-se com a nossa integração no espaço de progresso e de desenvolvimento que sempre foi a matriz da União Europeia. Contudo, 41 anos depois dessa madrugada libertadora e apesar de todas as transformações registadas, algumas nuvens negras ameaçam toldar aquilo que foi o céu azul da Revolução dos Cravos. Vivemos um tempo cinzento em que urge derrubar a “ditadura da austeridade”, esse dogma que se pretende impor a nações inteiras com a mesma violência com que outrora se impuseram outras ideias totalitárias – e a miséria, decretada como uma imposição, é uma ideia totalitária que tem de ser combatida sem tréguas. Em pleno século XXI, numa Europa desenvolvida, os direitos de quem trabalha e de quem trabalhou uma vida inteira e se reformou, são reduzidos a pó. Desenham-se esquemas para transformar o direito à educação e à saúde em meros negócios, excluindo quem não tiver recursos para lhes aceder. Os salários e as pensões são retalhados sem dó nem piedade, enquanto os



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

direitos adquiridos de grandes corporações são considerados intocáveis. Não foi, certamente, para isto que os Capitães de Abril saíram dos quarteis há 41 anos atrás. Honrar a sua memória e o seu exemplo é impedir um regresso ao passado, ainda que travestido de modernidade. O Partido Socialista, à luz dos considerandos acima apresentados, propõe que a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, delibere: Saudar os Capitães de Abril e todos os militares do M.F.A. Louvar a coragem do povo português que saiu à rua em apoio à revolução; Fazer votos para que o espírito e as conquistas de abril não caiam em esquecimento; Saudar todos os trabalhadores desta União de Freguesias que celebrarão no próximo dia 1 de maio mais um Dia do Trabalhador. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Pergunto se alguém quer fazer alguma intervenção sobre esta moção ou se apresentamos todas as moções e depois os Srs. vogais fazem as suas intervenções em bloco...? - (intervenção inaudível) - então se calhar apresentávamos todas as moções... Sr. vogal é sobre esta moção em concreto...? Então Sr. vogal tem a palavra. -----

Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária – Boa noite, Sra. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Junta, caros vogais, Exmo. público. Pedi a palavra para dizer que a CDU vai votar a favor! Mas, fazer uma referencia, a um paragrafo da moção que é este; «O país modernizou-se e o regime democrático consolidou-se com a nossa integração no espaço de progresso e de desenvolvimento que sempre foi a matriz da União Europeia». Ora bem, sobre isto, com todo o respeito por aqueles que defendem a nossa integração europeia, toda a gente sabe publicamente qual é a nossa posição em relação a isto..., na altura da nossa integração ainda na CEE, muitos têm lembrança como eu tenho, lembram-se disto...! Um camarada meu que infelizmente já morreu, teve esta expressão nessa altura «A nossa entrada na CEE é semelhante a um embate entre uma panela de ferro e uma panela de barro e a que parte é a mais fraca»! Isto na altura era uma heresia, mas hoje, há cada vez mais gente, a estar de acordo com a nossa posição! Porque por imposição da União Europeia, desmembrou-se o nosso aparelho produtivo, destruiu-se o setor das pescas, destruiu-se a nossa agricultura,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

hoje importamos 80% dos produtos agrícolas, que devíamos produzir. Pagou-se para não produzir, importamos aquilo que os outros produzem, o nosso atraso em relação aos restantes países, é indesmentível por todos, é estranho valorizar aspetos destes...! Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Armando Freitas. -----

Armando Freitas - Centro Democrático Social – Obrigada Sra. Presidente, queríamos fazer aqui um ponto, de voto em relação a esta moção apresentada pelo Partido Socialista, cumprimentar também a mesa do Executivo na pessoa do Sr. Presidente. Nós concordamos com os pontos propostos, «Saudar os Capitães de Abril; Louvar a coragem do povo português; Fazer votos para que o espírito e as conquistas de abril não caiam em esquecimento; Saudar todos os trabalhadores desta União de Freguesias..., Concordamos com isto tudo, mas embora com o argumentário aqui introduzido de ditadura de austeridade nós sabemos muito bem de onde é que veio esta austeridade e os porquês desta austeridade! O sentido de voto do CDS/PP será votar contra! Só precisamente por essa situação. Muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Pedro Carvalho. -----

Pedro Carvalho - Partido Socialista – Em relação aos dois comentários, gostava de fazer também dois comentários! Em relação ao primeiro..., esta frase, que é aquela frase que está aqui a causar mais..., que referiu, que é a mais complicada! É um facto, que após o 25 de abril, o país melhorou...! Correto...? Modernizou-se! E aí entrámos na União Europeia! Melhorou, não melhorou...? É que é perfeitamente o seguimento, desta linha de raciocínio! Porque entrámos na União Europeia e o país melhorou! Independentemente de agora, estar pior, é verdade, com esta política de austeridade e com isto respondo ao Sr. vogal. Que também é um facto! São dois factos indesmentíveis! Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Passemos então à apresentação da moção da Coligação Democrática Unitária, a propósito de 25 de abril e do 1º de maio. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Rodolfo Caseiro - Coligação Democrática Unitária – Srs. vogais, mais uma vez boa noite. Os Srs. vogais têm presente na vossa mão a moção, eu não vou ler essa moção vou fundamenta-la, reforçando essa moção! **[Transcrição integral da moção]** – **“Comemorar o 25 de abril e o 1º de maio, derrotar a política de direita”**. O 25 de abril de 1974 foi uma realização histórica do povo português, ato de emancipação social e nacional que constituiu dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal e o mais importante da sua história contemporânea. Para milhares de democratas e patriotas, com ou sem sentido e independentemente do seu credo, abril foi o resultado da longa luta e resistência do povo português contra um regime ditatorial e terrorista e representa a união entre os militares progressistas das Forças Armadas e o povo português, os quais, derrubando o fascismo, a supressão da liberdade de expressão, reunião, manifestação e associação; a proibição de partidos políticos, a censura e a repressão pela polícia política; as perseguições, prisão e tortura de muitas dezenas de milhares de antifascistas; os 13 anos de guerras coloniais; a imposição de uma sociedade vigiada, marcada pelo analfabetismo. O obscurantismo e o condicionamento da vida social e cultural; a feroz exploração dos trabalhadores, a fome, a miséria, o atraso económico e social; a concentração brutal da riqueza nas mãos de um punhado de grandes grupos monopolistas, lançaram-se na construção de um Portugal novo, democrático e soberano, de progresso e justiça social. Abril significa ainda hoje para milhões de portugueses, a tradução concreta da vontade, força e capacidade de um povo em decidir livremente o seu próprio destino e tomar nas suas mãos a construção e consolidação de um regime e de uma Constituição que reconheceram como componentes indissociáveis da liberdade e da democracia políticas, o progresso económico, social cultural do povo e do país. No momento em que Portugal e muitos portugueses enfrentam dificuldades dramáticas em resultado de décadas de políticas contrárias aos seus interesses, as quais foram, na maioria das vezes, impostas ao arrepio e em confronto com a Constituição da República Portuguesa; Num contexto em que as consequências dessa mesma política, agravada, nos últimos anos, pelo governo PSD/CDS e a aplicação do chamado «Memorando de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Entendimento» com a Troika, são indesmentíveis, registando-se: - O aumento do número de portugueses pobres e excluídos, famintos, desempregados ou forçados a abandonar o país; - O crescimento das desigualdades ao nível da distribuição da riqueza com o abaixamento e os cortes nos salários, reformas e pensões a contrastarem com a evolução da fortuna acumulada pelos grandes grupos económicos; - O aumento da exploração do trabalho e o ataque a importantes direitos laborais; - A degradação e desmantelamento dos serviços públicos e das funções sociais do estado. De que são exemplos a situação na saúde, educação e segurança social; - A ofensiva contra o poder local democrático e o aprofundamento das assimetrias regionais; - O agravamento de todos os défices estruturais nacionais e a crescente dependência e submissão do país ao estrangeiro. A Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos: - Apela à participação massiva nas comemorações populares, concentrações e manifestações convocadas pelo movimento sindical para o 1º de maio: - Exorta os trabalhadores e o povo a fazerem destas grades ações de exigência de rutura com a política de direita e de defesa de uma política alternativa, inspirada nos valores de abril e respeitadora da Constituição da República. **[Fim de transcrição da moção, retomando a palavra o Sr. vogal]** – Há exatamente 41 anos, muitos democratas, muitos dirigentes sindicais, organizados na intersindical, viviam o dia a dia com extremos cuidados. E muitos deles não dormiam em casa, para não serem presos pela PIDE. Prepararam-se as manifestações e os protestos do 1º de maio e como sempre, a PIDE prendia dezenas e dezenas de democratas, dezenas e dezenas de sindicalistas, antes dessa data do 1º de maio. Mas também nas associações dos estudantes, esses dirigentes eram perseguidos e expulsos das faculdades. Muitas dezenas de democratas, que se reuniam pacificamente em Lisboa, tinham sido presos e levados para Caxias, com interrogatórios e torturas. Todos os dias os jornais anunciavam mortes e desaparecidos na guerra colonial, que se prolongava por 13 anos e ameaçava prolongar-se por muitos mais anos e mortes. Tudo isto faz parte da realidade que se vivia há 41 anos, tudo isto faz parte de um passado, que nos parece distante e longínquo, mas que mostra bem, porque é justo considerar-mos que o 25 de abril de 74, foi um acontecimento histórico, de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

uma dimensão e alcance dificilmente comparáveis, com outros períodos da nossa história. O movimento sindical, antes e depois do 25 de abril, desempenhou um papel preponderante, na defesa dos interesses de quem trabalha, por isso as razões que levaram as gerações de homens e mulheres, a lutar tenazmente por melhores horários, por melhores salários, por melhores condições de vida de trabalho, enfrentando corajosamente a repressão, têm hoje plena atualidade. Pois este ano vamos comemorar, os 125 anos do início das comemorações do 1º de maio, Dia Internacional do Trabalhador! E comemorar o 1º de maio, é fazer deste dia um dia de festa, pela liberdade conquistada, mas também um dia de protesto e de compromisso, em prosseguir a luta! Luta pela afirmação, dos direitos de quem trabalha..., como parte integrante e indispensável do sistema democrático e do desenvolvimento económico e social do país. O que o 1º de maio representa na história contemporânea, da luta dos trabalhadores e do povo português é muitíssimo! É um património que tem de ser preservado, valorizado, tendo bem presente que os seus principais protagonistas, são hoje os mesmos, que se encontram na primeira linha da luta do povo português contra a violenta agressão que hoje estão a ser vítimas! Disse. ---

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sr. vogal, pergunto se algum dos Srs. vogais pretende intervir sobre esta moção...? Assim sendo, passamos à moção seguinte da CDU. Relativamente às moções da CDU eu vou pedir aos Srs. vogais da CDU, que me façam chegar outros dois textos iguais a estes, porque as moções são digitalizadas, e são colocadas no site. E tal como foram apresentadas, apresentam o vosso logo a meio da página e do ponto de vista estético, não irá ficar bem, divulgando o documento como está. Pelo menos aquele que fizeram chegar à Mesa. Muito obrigada, passamos então á seguinte Proposta da CDU **“Memorial à violência domestica”**. Antes de mais Sr. vogal eu pedia-lhe para concretizar, para ficar claro, que proposta é que aqui temos...! Qual é a proposta da CDU? Clarificar no conteúdo deliberativo..., não é perceptível!-----

José Ranita- Coligação Democrática Unitária - A minha proposta vem exatamente no final da intervenção! É exatamente o último parágrafo.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Eu peço desculpa, mas não consigo depreender essa proposta! Diz: propõe; já responderam ao apelo do jornal “i” as Câmaras do Funchal, Braga, Cascais Amadora e Viseu. Memorial sobre a violência domestica que melhor do que o nome de uma vítima o mural será uma iniciativa das escolas em exemplo do que se está a fazer na nossa União de Freguesias, para o ambiente. É a atribuição de um nome de uma rua e a constituição do mural? -----

José Ranita- Coligação Democrática Unitária – Não...! É uma iniciativa como se está a fazer para o ambiente!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Então, concedo-lhe a palavra para explicar melhor o conteúdo desta proposta e não moção.

José Ranita- Coligação Democrática Unitária- Então muito boa noite Sra. Presidente, Sr. Presidente do Executivo, colegas, público! - **“Permissão para te odiar com amor”** - «Pensa em portar-te bem! Se contas a alguém, juro que morres! Mato-te com as minhas mãos! Perdoa-me meu amor, amo-te, desculpa! Não sei o que me aconteceu! Sem ti não respiro, és toda a minha vida. Amo-te desesperadamente!» - *(Mila, já ouvira estas frases tantas vezes que se tornaram o seu mantra de vida. Desde que os amigos não sonhassem...! Procurava sempre esconder e já tinha a arte e a manha para o fazer! Anos de prática e conseguia sempre encontrar uma desculpa para o que o Luís lhe fazia! Há oito anos...! Estava exausta, mas não sabia o que haveria de fazer sem o Luís...!)* **“Mila”!** Faz parte dos números da violência domestica! – Registos do Observatório de Mulheres Assassinadas (OMA), identificam no período de uma década para um total de 399 femicídios e de 464 tentativas. Em 2014, o OMA registou 43 femicídios e 49 tentativas. A violência doméstica é identificada como pré-existente na maioria dos crimes de femicídio consumado ou tentado registados. Registam-se femicídios tentados ou consumados ao longo de todos os meses do ano, uma média de 4 por mês. Em 2014 o OMA contabilizou um total de 86 filhas/os das vítimas de femicídio na forma consumado ou tentado, sendo 32 deles/as menores. A violência contra as mulheres, já que são estas as maiores vítimas, é talvez a mais vergonhosa violação dos direitos humanos. Não conhece limites, culturais, riqueza ou geográfica. A violência domestica



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

não é um problema das mulheres ou famílias que delas são vítimas, ou de uma determinada classe social. **“É um flagelo Social”** e assim, **“Um problema de todos”**. Por isso: O femicídio deve também ser contextualizado nas questões e discussões em torno das políticas públicas, em matéria de violência doméstica e de género e igualdade de género e especificamente; Policiais e judiciais de avaliação e gestão de risco, avaliação da sua eficácia, protocolos de intervenção, especializada, adequada, célere e eficaz dos diversos operadores. O jornal “i” lançou um apelo às Câmaras, para que se associem à iniciativa, contra a violência doméstica, pondo o nome de uma vítima a uma rua, jardim ou praça. Já aderiram à iniciativa, as Câmaras do Funchal, Braga, Cascais Amadora e Viseu. Mas melhor que um memorial, a bancada da CDU na Assembleia de Freguesia do Cacém e São Marcos, propõe: Uma Iniciativa nas escolas, a exemplo do que se está a fazer na nossa União de Freguesias, para o ambiente. Pedindo a colaboração das organizações; APAV, MDM e a outras, que trabalhem na problemática da violência doméstica. Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. vogal e apenas fazer a seguinte sugestão..., à Junta de Freguesia e relativamente a propostas só pode fazer e só pode deliberar a respeito de propostas que digam diretamente respeito, às suas competências. Esta extravasa a ser realizada, uma competência da junta! Portanto eu proponho que isto não seja uma proposta, mas uma moção! Em que a Assembleia de Freguesia, recomende ou sugira à junta, que junto das escolas crie um mural, não é? Foi isso que percebi...,-----

José Ranita- Coligação Democrática Unitária- Não! O mural, é aquilo que as Câmaras estão a fazer... e eu propunha que em vez de ser o mural que não é isso que vai..., nós precisamos da educação é a partir da infância, portanto dos menores, seria uma iniciativa a nível das escolas para que a educação parta dos jovens. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Ações de sensibilização junto das escolas...? -----

José Ranita- Coligação Democrática Unitária- Exatamente!-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- É que não é perceptível, Sr. vogal! Peço desculpa, daqui eu não depreenderia isso! Se melhor que o nome de uma rua, um mural! Por iniciativas das escolas. Dai, eu ter pensado que seria um mural! -----

José Ranita- Coligação Democrática Unitária- Não! O mural, é aquilo que o jornal “i” propôs e algumas câmaras aceitaram.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Então vamos ver, para sabermos o que estamos a deliberar...! Primeiro; trata-se de uma moção e não uma proposta. E trata-se de recomendar à junta a desenvolver ações de sensibilização junto das escolas que previnam casos de violência domestica que como nós sabemos, ´é cada vez mais precoce e muitas vezes surge logo no namoro. É isso que vamos votar! Ficou claro Srs. vogais...? O que vamos deliberar é: Recomendar, sugerir à Junta de Freguesia que desenvolva dentro daquelas que são as suas competências, ações de sensibilização nas escolas e não só, na freguesia, contra a violência domestica e portanto não um mural nem a atribuição de um nome de um a rua como aparentemente aparece aqui sugerido. Tem a palavra o Sr vogal, Rui Emídio. -----

Rui Emídio- Coligação Democrática Unitária – Boa noite, não tem muito a ver com esta moção, mas tem a ver com a moção do Partido Socialista, se me permite. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Sr. vogal nós já passámos essa moção..., pergunto, no final se nos sobrar algum tempo dar-lhe-ei a palavra, é só para não surtir aqui alguma confusão, depois das temáticas! É que já discutimos uma outra moção da CDU!-----

Rui Emídio- Coligação Democrática Unitária – É certo, mas se me fosse permitido, tinha a ver mais precisamente com a declaração de voto apresentada pelo CDS. E eu queria portanto, fazer um reparo se fosse possível...!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Então porque é que não se inscreveu antes Sr. vogal...? -----

Rui Emídio- Coligação Democrática Unitária – Se não for possível eu retiro-me! -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Não, não Sr. vogal, peço-lhe apenas para ser breve.-----

Rui Emídio- Coligação Democrática Unitária – Com certeza. Então boa noite à Mesa, à Sra. Presidente, aos Srs. membros do Executivo, ao Sr. Presidente, aos Srs. vogais, ao público aqui presente. A minha intervenção tem a ver precisamente com a declaração de voto que o CDS apresentou, em relação à moção do Partido Socialista, uma vez que disse que, iria votar contra, por causa do termo de austeridade lá presente. Eu penso que o CDS, veio apresentar, vai votar contra, não contra o termo de austeridade, mas contra o espírito de abril! Já não é a primeira vez, que o CDS votou contra a 1ª Constituição livre na Assembleia da República e veio votar novamente contra o espírito de abril. Porque em termos de austeridade o CDS de facto deixa muito a desejar...! Boa noite e muito obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Tem a palavra a Sra. vogal Graça Rodrigues.-----

Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária – Boa noite, cumprimento a Sra. Presidente, O Sr. Presidente e na sua pessoa todos os vogais do Executivo, todos os vogais das bancadas. Eu penso que o está aqui em causa e o que a CDU quer transmitir, com esta Proposta/Moção, é que este flagelo que hoje transversal à sociedade tem que ter um fim! E como muitas coisas o fim começa-se pelo princípio. Entendemos nós, que será o princípio pela educação dos jovens e que quanto mais cedo melhor! Não tanto murais ou nomes de rua farão efeito que queremos seja feito, na sociedade para acabar com este flagelo da violência doméstica e aqui na violência doméstica ele englobe não só as tantas “Milas”, de que falou o nosso vogal mas hoje também os pais que estão constantemente a ser agredidos pelos filhos, os idosos que não têm quem os cuide e são agredidos, muitos deles para entregar as suas reformas, já diminuídas, já ressaciadas, pelo poder, os jovens que tantas vezes porque têm os pais desempregados e não só, também sofrem de violência. A forma de erradicar toda a violência e a violência doméstica no seio das famílias que depois se repercute também em violência nas escolas porque, como sempre se disse, escola pais ou escola de pais casa de filhos, e às vezes esses jovens



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

vitimas de violência em casa vão depois na escola exercer essa violência contra os seus colegas mais fracos. É uma espiral que é preocupante, os números de homicídio que têm fundamento nessa violência aumentam todos os dias. Portanto, temos todos nós obrigação de fazer qualquer coisa! E claro que a Junta é uma instituição privilegiada para desenvolver uma ampla discussão, debate e educação. Nas escolas, nos infantários, trazer pessoas que saibam falar com as crianças e as sensibilizem para esse problema que lhes expliquem que a violência não leva a nada, nem a coisa nenhuma de bom, mas como uma iniciativa pode, não é forçoso, que erradique a outra, podemos no fim deste tempo de sensibilização, na sensibilização deste projeto, propor, até nas escolas, se calhar as crianças escreverem sobre o tema, se calhar eles mesmos fazerem o mural, que fique como exemplo desse debate alargado e desse esforço que todos nós devemos fazer junto aos jovens, para que este deixe de ser um flagelo na nossa sociedade. Disse.----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sra. vogal, tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata- Boa noite, agradecer à Sra. Presidente e à colega Graça Rodrigues, os esclarecimentos relativamente a esta moção, ou proposta, moção/proposta, porque de facto não havendo, o cuidado suficiente para explanar aquilo que se pretende, muitas vezes podemos gerar aqui discordâncias sobre uma coisa que é, penso que unanime nesta Assembleia! É um facto que trata-se de um assunto, que “mais vale prevenir, que remediar”. Até porque muitas vezes não tem remédio...! Quando as coisas acontecem, já não têm remédio! E portanto, todo um investimento que se possa fazer na educação, todo um investimento que se possa fazer em prevenção, todas as ações que possam ser desenvolvidas, quer pela Junta de Freguesia, quer pela Câmara Municipal, quer pelo Poder Central, todas essas ações, são obviamente bem-vindas! E portanto, esta moção no princípio não nos dizia nada, com este esclarecimento, é óbvio que nos diz tudo. E portanto o nosso sentido de voto nesta moção específica foi completamente alterado por este esclarecimento. E vamos obviamente votar a favor! -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sr. vogal, tem a palavra o Sr. vogal Carlos Silva.-----

Carlos Silva - Partido Social Democrata- Boa noite, relativamente a esta questão da violência doméstica, eu queria fazer aqui uma nota de informação, sobre o seguinte: estas moções são sempre muito interessantes, quando falamos no tema sobre a sua profundidade! E não há dúvida nenhuma, que a questão da violência doméstica, é muito mais ampla, do que isto. Mas também há que ter noção, das iniciativas..., por vezes estas moções também e sobre este esclarecimento que foi dado, relativamente àquilo que é a moção, aquilo que eu queria acrescentar a isto, a esta moção, é que, muitas vezes são apresentadas aqui tratando as coisas, de alguma forma pela rama! E este tipo de iniciativas, não é opor àquilo que é apresentado, mas só para informar que estas iniciativas já existem! E a Junta de Freguesia sabe, porque também participa, ou deveria participar, na questão do Conselho de Escola. A situação é muito mais grave, do que este tipo de iniciativas, porque as iniciativas nas escolas, existe! Os alunos são formados, nunca são formados a favor da violência, há uma série de atividades que as próprias escolas têm as suas autonomias, têm sim senhora..., só estou a informar que é para depois saberem como é que as coisas funcionam! Que é para não se fazerem aqui moções um bocadinho...,--

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Claro, nós somos uma cambada de ignorantes...! -----

Carlos Silva - Partido Social Democrata- Não são uma cambada de ignorantes, se quiser aprender alguma coisa...? Se quiser aprender...! Aprende!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- E será certamente o Sr. que me vai ensinar...! Continue Sr. vogal.-----

Carlos Silva - Partido Social Democrata- Com certeza, porque já há uma série de mecanismos, que funcionam. Aquilo que não funciona é a parte seguinte! Porque a Sra. não sabe, nunca viveu com situações de violência.... A Sra. não sabe o que é tratar de um processo dentro de uma escola sobre violência doméstica! Não sabe o que é tratar, não sabe o que é fazer, não sabe o que é expor, não sabe o que é o impacto que uma ação deste género



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

pode ter nas crianças...! Fazer a ação em si, já é muito complicada, são situações envergonhadas, as crianças têm vergonha e muito para além de iniciativas de promoção da violência..., não! Não é aí que está o problema! O problema está nos mecanismos que existem, após as ações de divulgação das escolas, para defender... e digo-lhe, as mulheres! Para defender as mulheres que muitas vezes estão completamente desprotegidas. Porque os mecanismos entre as escolas existem, não existe é um mecanismo após a escola. E tem que se ter muita atenção a este aspeto. Porque ações de promoção, não vamos propagandear os problemas. Os problemas existem, não são para serem propagandeados! A violência doméstica, não é para ser promovida em ações de promoção de escola! É para ser, prevenida! E muitas vezes tem que se respeitar a vergonha dessas situações! Que existem! As situações existem nas escolas, e são envergonhadas, pelas mães, principalmente pelas mães, são encapotadas pelos alunos, e há muitas situações que só são conhecidas, ao fim de “n” tempo. O que acontece e nomeadamente, aquilo que devia ser aqui promovido, era o seguinte: Promover os mecanismos, que deem proteção a essas mães, porque o trabalho na escola é feito, é feito o trabalho de promoção. A partir do momento, que os processos entram na CPCJ, na Escola Segura, são mecanismos que existem nas escolas, de prevenção para estas situações. A partir daí, é que as mulheres, as mulheres e as crianças, estão completamente desprotegidas. E eu falo isto com conhecimento de causa, sobre determinadas situações que acontecem! Porque até ali à porta da escola, muitas vezes..., e ainda a informo mais Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, muitas vezes, as escolas servem como refúgio destas situações. Servem como refúgio de mães e de filhos. Não ao contrário! A única situação que eu quero alertar, é que muitas vezes falamos destas situações, de uma forma populista, popular, vamos agora fazer ações de sensibilização..., não! Há muito trabalho a fazer e aí a Junta de Freguesia tem a fazer-lo se calhar trabalhando diretamente com os agrupamentos, trabalhando diretamente com os postos da PSP, fazendo algum tipo de prevenção e despiste! E este trabalho tem muitas vezes de ser feito de forma oculta e com sapiência. É simplesmente o que quero dizer! E ao contrário da minha bancada, eu vou-me



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

abster desta votação, por respeito à questão! Eu penso que todos os contributos são necessários, e quando nós não temos conhecimento de causa, podemos também aprender a ouvir! Obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, dar-lhe-ia só duas notas; O Sr. vogal, acabou de passar atestados de incompetência à APAV e às Comissões de Crianças e Jovens em Perigo, que o que fazem junto das escolas e da comunidade em geral. E há outra coisa Sr. vogal, quando fala, é para a Assembleia e não é para a Presidente da Mesa. Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Muito obrigado, embora não me compita a mim, entrar neste debate, mas eu estou a intervir a título informativo, porque há muita gente que aqui na sala, em cima do palco e lá fora não sabem o que nós fazemos! Nós temos a honra, assumida honra de ser a única União de Freguesias do Concelho de Sintra, não vamos falar dos outros, mas somos a única União de Freguesias e mesmo as próprias Juntas as antigas Juntas que se mantêm como Juntas, que tem dois eleitos na Comissão de Proteção de Jovens em Risco! Naturalmente, na Oriental, que é onde estamos inseridos. São elas, isto responde um pouco ao vogal Carlos Silva, a Dra. Cristina Mesquita e a Dra. Maria da Graça Rodrigues. Por outro lado e mais importante que ambas, estas Sras. estão na Comissão Alargada, muito mais importante que isso, temos uma psicóloga forense, a tratar de processos, posso-lhe dizer que está por troca, isto não pode funcionar na mesma freguesia, a nossa psicóloga, que foi quase na totalidade entregue àquele trabalho, está a fazer um trabalho extraordinário, está a tratar das freguesias de Queluz, Belas, Monte Abraão e Massamá. E portanto, digo isso com todo o orgulho, somos os únicos a gastar dinheiro com uma coisa que na realidade em vez de palavras, nós usamos os atos. Acho isto muito importante! Por outro lado, no agrupamento de escolas, também temos uma psicóloga que estava a tempo inteiro, estou a falar do Agrupamento D. Maria II, estava a tempo inteiro e agora está a meio tempo. Isto por divergências várias, com o Sr. Professor António Gouveia, Presidente desse agrupamento de escolas, que apresentou a nossa psicóloga como sua empregada a várias pessoas e ainda por cima dizendo que pagava



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

aquela psicóloga! Como é uma grande inverdade..., eu estou aqui a repor a verdade. Somos nós que a pagamos! Mas ao mesmo tempo, trouxe-mo-la para o nosso seio, e está neste momento, a acompanhar idosos da freguesia, pessoas até em idade laboral, ou ainda, não só pessoas reformadas, mas com crianças trabalha a meio tempo no agrupamento de escolas, o outro meio tempo, atende de tal maneira, que até vos posso dizer, não é uma inconfidência, nem há aqui nada de confidencialidade, os problemas são tão grandes e tão graves, que inclusivamente trabalhadores nossos estão a ser acompanhados por essa psicóloga. Portanto, como devem perceber, não há nomes absolutamente nenhuns. Na última Assembleia Municipal, a Vereadora do pelouro financeiro, disponibilizou o seu motorista para a Comissão de Proteção de Jovens. E a Câmara disponibilizou um carro e vai disponibilizar o segundo, porque até aqui, tinham meio carro cada um e o motorista desapareceu! As dificuldades são tão graves, tão graves..., que o motorista simplesmente demitiu-se! Uma informação que também me parece justa estar a dizer quanto à questão da PSP, o deputado Carlos Silva, chegou ligeiramente mais tarde e eu já tinha referido logo no início da intervenção da relação que existe até mesmo com infantários... e até vos digo mais, públicos e privados, ainda hoje há tarde recebi um telefonema de um caso dramático, portanto, estamos a acompanhar todas essas situações com muito orgulho! Somos a Única União de Freguesias, vocês também devem ter orgulho nisso porque vocês também contribuem, fazem parte, desta massa pensante, que somos todos nós! Para finalizar, como o meu amigo Carlos Silva falou, na questão do propagandear, é uma coisa que na realidade nestes casos não se faz! Faz-se o contrário...! Esconde-se o mais possível, as mães e as crianças, que são batidas e maltratadas, vivem em casa, incógnitas, parecem que voltámos aos velhos tempos de 24 de abril. Vivem em casas, onde nem o correio para lá vai! O correio é entregue num determinado sitio, e irá depois alguém lá busca-lo. Portanto, é só para vos dar umas pequenas informações e repor a verdade das coisas. Porque de facto, há quem esteja a trabalhar muito e muito bem nesta atividade! E parabéns portanto, às duas eleitas que aqui estão presentes, pelo trabalho que estão a desenvolver. Muito obrigado. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Boa noite Sra. Presidente, Sr. Presidente do Executivo, boa noite caros amigos e vizinhos, boa noite colegas. Eu tinha pensado em não falar sobre este tema, mas na realidade, acho que é um tema difícil, é um tema muito complicado e eu também gostava que acabasse a guerra, e que acabasse a fome e que acabasse tudo e mais alguma coisa...! Mas em primeiro lugar quando se propõe algo, não quero que levem isto como uma crítica, mas sim uma constatação, as coisas também devem ter pés para andar.... E quando se propõe algo ao Executivo da nossa União de Freguesias, que é ir à escola e desenvolver atividades com os alunos que estão nessas escolas, refiro então aqui dois Agrupamentos, D. João II e D.^a Maria II, implica uma coisa básica..., que é este Executivo, ter canais abertos a funcionarem com estas referidas organizações, D.^a Maria II e D. João II! O que não acontece! Aliás, o Sr. Presidente, o próprio assumiu que havia uma psicóloga a funcionar num dos Agrupamentos, mas não referiu que não havia nenhuma psicóloga, a funcionar no outro Agrupamento! Sr. Presidente, a questão não é a explicação..., é a constatação! Não interessa os porquês...! Interessa na realidade que não há! É difícil querer, implementar algo, por muito nobre que seja, onde não se entra! Por isto ou por aquilo, não está em questão! Todos perdem! Principalmente, todos os jovens da nossa União de Freguesias! De um lado e do outro! Toda a gente perde! E eu entendo os Executivos, como órgãos agilizadores e principalmente, facilitadores para que as coisas possam verdadeiramente acontecer! E isso, infelizmente é uma constatação, é uma inviabilidade! Existem organizações, a APAV, a Comissão de Proteção de menores..., tudo! Quando é que vão verdadeiramente à escola e trabalham diretamente com quem é responsável dentro desse Agrupamento...? Quando é que alguma vez, este Executivo esteve sentado defronte de forma generosa e franca, com os diretores destes dois Agrupamentos...? Para tratar o mais básico que é na realidade..., as crianças! Alguma vez aconteceu...? Se calhar não...! E resultado disso...? Alguém ganhou com isso? É que é fácil dizer..., a culpa é do outro! Não, aqui a questão nunca é do outro...! A culpa é de quem



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

não consegue dialogar! A culpa é sempre de todos! Porque há alguns que perdem! E esses..., é que não têm culpa rigorosamente nenhuma...! Portanto, é muito fácil, chegar e dizer; eu quero que acabe, (impercebível) façam vocês! E depois do lado de lá não têm ferramentas para o executar! E então, a culpa é do outro! Porque o outro não me ouve..., o outro não me abre a porta..., o outro não quer falar comigo..., o outro isto, o outro aquilo...! Não é verdade! A culpa é de todos nós...! De todos nós! Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Há pouco, quando pediu a palavra, eu até pensei, que fosse num outro sentido e não no outro que acabou por dizer, mas só para prestar o seguinte esclarecimento: Porque é o que consta da moção e que fará todo o sentido, naturalmente manter! Quando a moção propõe, recomendar à Junta de Freguesia a promoção/de prevenção, contra realização de ações de sensibilização, iremos aqui fazer (impercebível) qualquer tipo de violência, contra as pessoas, em parceria com as entidades competentes! Naturalmente..., sim Sr. vogal, mas para já eu ouvi-o até ao fim..., agora oiça-me para esclarecer e sabermos o que estamos a deliberar. Estou-lhe a dizer a parte final que há pouco não referi, será sempre em colaboração com outras entidades! Naturalmente que sabem, do que estão a falar, e que estão melhor habilitadas, para promover estas ações, de sensibilização. Portanto será sempre em articulação e parceria com as entidades que estão, no terreno e que conhecem melhor essas realidades e que trabalham já há vários anos com estas temáticas. Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Não vou entrar em muitos pormenores, não vale a pena! Até porque isso é uma roupa tão suja, que não tenho sabão que chegue! O que é um facto é que temos uma psicóloga, no Agrupamento de Escolas D.^a Maria II, por enquanto, parece que querem..., até agora! Já a queriam a tempo inteiro...! Mas disseram o que disseram, e a pessoa também, a pessoa em causa, não eu próprio, a pessoa em causa, sentiu-se mal! E fez uma proposta aceitável de trabalho. O Agrupamento D. João II, têm à disposição através da Associação de Pais, uma outra psicóloga, que é a mesma que está na CPCJ. E esses caminhos estão abertos, sempre que queiram realiza-los, estão disponíveis! Quanto à



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

questão de ir ou não ir à escola..., temos pessoas, diretamente relacionadas com a educação que seguirão esse caminho! Mas as pessoas não se podem por lá no pedestal, e fazer aquilo que eu não quero qualificar, adjetivar que seria extremamente pesado, que é no mesmo dia, e à mesma hora, fazerem a reunião geral de escolas. Os dois Agrupamentos! A nossa vogal já escreveu, responderam-lhe ontem à noite, que eu estava numa Assembleia Municipal e alguém respondeu-lhe que não podem coordenar, coitados..., as reuniões! Portanto, nós podemos coordenar tudo, mas estes dois Agrupamentos fizeram à mesma hora e no mesmo dia! A vogal da educação não pode estar nos dois lados ao mesmo tempo! Portanto, não tenho mais nada para dizer porque seria, estarmos aqui...! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. Presidente até porque a hora, já estamos a uma hora considerável, há duas horas que estamos com os trabalhos iniciados e ainda não iniciámos a longa e extensa Ordem de Trabalhos, que temos para hoje, peço então à CDU para apresentar, a ultima moção. -----

Maria da Graça Rodrigues - Coligação Democrática Unitária - Antes de passar à moção, quero dizer que pelo menos já me congratula, toda esta Assembleia, discutir um tema tão premente como a violência domestica! Isto mostra a importância que tem! E não de populismo, e não de propaganda, mas um problema real, que nos afeta a todos. Passando à moção;
[Transcrição integral da moção] - “Pelo direito das populações ao transporte público e à mobilidade – Não ao regime jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiro.” O novo Regime Jurídico do serviço Público de Transporte de Passageiros foi proposto recentemente, pelo governo PSD/CDS através da Proposta de Lei n.º 287/XII, com a justificação da necessidade de «atualizar» e «adequar» os diversos instrumentos, legislativos nacionais que regem o setor e da «harmonização» com o regulamento comunitário que tem como horizonte temporal para ser feito 2019. A avaliação negativa face a esta proposta de lei tem presente as consequências que esta, a ser aprovada, teria no funcionamento do sistema de transporte que tem um papel estruturante e estratégico na vida económica do país, pois através dela é garantida a mobilidade dos trabalhadores e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

populações, para além do peso e repercussões que têm os investimentos neste setor no geral da economia. 1.º- Com esta proposta de lei, o governo PSD/CDS, afirma reconhecer o papel que as autarquias locais de há muito tempo reclamam no planeamento e organização dos transportes públicos, mas de facto o que ele promove é a completa desresponsabilização da Administração Central nesta estruturante matéria para a vida das populações. 2.º - Em termos financeiros o governo aponta às autarquias como caminho financiar o sistema, não transferência das verbas gastas com o seu funcionamento, mas mais inaceitáveis aumentos de preços ou novas taxas a recaírem sobre as populações. 3.º - À exigência das populações e municípios de um modelo articulado de serviço público de transporte para o país, o governo respondeu com a desarticulação do sistema e a indefinição de níveis e âmbitos de responsabilidades hierarquizados, colocando em causa a gestão eficiente das redes e interfaces. 4.º- No âmbito das empresas públicas que têm um papel estruturante no funcionamento do sistema dentro das suas áreas de intervenção o governo, ao mesmo tempo diz que passa para os municípios responsabilidade, insiste na entrega aos grupos privados. Ou seja aprofunda as consequências da opção privatizadora, aumento de preços e tarifas, redução da oferta, degradação da qualidade do serviço e a perda de passageiros. 5.º - O anunciado reconhecimento do papel dos municípios no planeamento e organização do sistema dentro da área geográfica da sua competência há muito reclamado é um direito e seria do interesse das populações, mas recusam que seja feito à custa da desresponsabilização da Administração Central e da ausência de financiamento proveniente do OE da completa desarticulação do sistema, do aumento de preços e tarifas da redução da oferta e da cobertura geográfica, agravando ainda mais as já péssimas condições de mobilidade das populações. 6.º - Esta é mais uma decisão no seguimento de muitas outras medidas e decisões tomadas pelo governo nos últimos meses sobre transportes públicos que restringem direitos das populações e utentes à mobilidade e ao acesso ao transporte público, de que são exemplo os constantes aumentos de preços dos passes bilhetes e tarifas, cortes no volume e âmbito de cobertura espacial da oferta de transportes públicos. 7.º



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

- Uma medida com o conteúdo e alcance desta que o governo propõe, levantando as maiores preocupações pelas profundas e negativas implicações em todas as esferas da vida das regiões, não pode ser tomada sem a devida ponderação e participação dos municípios na sua elaboração. A Assembleia da União de Freguesias do Cacém e São Marcos, reunida no dia 27 de abril de 2015, delibera: a) Discordar da Proposta de Lei n.º287/XII apresentada pelo governo sobre o «Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros», na medida em que tal proposta, a ser aprovada, para além de não responder aos problemas existentes, viria a fazer rebater sobre os utentes e populações a desresponsabilização do Estado com o financiamento do sistema, com novas taxas e aumentos de preços e tarefas; b) Reclamar que as alterações a efetuar no ordenamento jurídico nacional de enquadramento do setor signifiquem o reconhecimento do papel dos municípios na organização e planeamento do sistema e não a completa desresponsabilização da Administração Central nesta matéria; c) Manifestar a sua oposição à concessão a privados das empresas públicas de transportes propondo que, ao invés sejam garantidas a sua propriedade e gestão públicas. Exigir a integração tarifária a todos os operadores e carreiras e extensão geográfica como passos para o aumento da mobilidade e da atração de utentes dos transportes públicos nas regiões com enormes benefícios económicos sociais e ambientais e, consequentemente, contribuir para a qualidade de vida das populações; d) Exigem ser ouvidos sobre todas as decisões relativas ao sistema de transportes públicos e que estas sejam construídas em negociação com as autarquias e que os pareceres negativos que dão as alterações de horários e/ou percursos ou nos cortes na oferta sejam respeitados e desse modo garantir os direitos dos utentes e populações ao transporte público e à mobilidade. **[Fim de transcrição da moção, retomando a palavra a Sra. vogal].-----**

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sra. vogal, pergunto se algum dos Srs. vogais pretende fazer uma intervenção sobre esta moção? Assim sendo, daria então a palavra à bancada do PSD para a apresentação do Voto de Congratulação. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Maria do Rosário Santos – Partido Social Democrata – Boa noite à Mesa ao Executivo aos vogais e a todo o público presente. **“Voto de Congratulação às 5 PME da União de Freguesias de Cacém e São Marcos distinguidas com o estatuto PME Excelência 2014”**- Cinco empresas sediadas na União de Freguesias de Cacém e São Marcos foram distinguidas a 26 de janeiro em Santa Maria da Feira, com o estatuto PME Excelência 2014, um selo de reputação criado anualmente pelo IAPMEI para discriminar positivamente as empresas que anualmente apresentam os melhores desempenhos económico-financeiros, criando condições de visibilidade acrescida a um segmento empresarial com contributos ativos para a economia e o emprego nacionais. As PME Excelência funcionam como motores da economia no nosso país e nestes 5 casos na nossa União de Freguesias. São empresas que apresentam rácios de solidez financeira e de rendibilidade muito acima da média nacional, e que têm conseguido atuar em contraciclo, aliando um crescimento médio das vendas de 15% com o aumento das exportações situado nos 16%, duas vezes e meia acima, quando comparado com os resultados da estrutura empresarial nacional. Com autonomias financeiras médias superiores a 54%, as PME distinguidas registam rendibilidades muito acima da média nacional, com crescimentos que ultrapassam os 40% ao nível dos capitais próprios, das vendas, e do ativo, valores que confirmam o perfil superior destas empresas em termos de desempenho. O estatuto PME Excelência é atribuído anualmente pelo IAPMEI, numa parceria com o Turismo de Portugal e os principais bancos a operar em Portugal; BPI, Banco Popular, Barclays, Caixa Geral de Depósitos, Credito Agrícola, Millennium BCP, Montepio, Novo Banco, e Santander Totta. E insere-se num programa de qualificação de empresas lançado pelo IAPMEI, com o objetivo de dar notoriedade e otimizar condições de financiamento e de reforço competitivo ao segmento das PME Líder, empresas com perfis de risco superiores, que constituem pelas suas características importantes alavancas de desenvolvimento para a economia e o emprego do país. A seleção das PME Excelência, é feita anualmente a partir do universo das PME Líder, criando um instrumento de visibilidade acrescida para o grupo de empresas que em cada ano se destacam pelos melhores resultados. Assim, a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

bancada do PSD na Assembleia da União de Freguesias de Cacém e São Marcos, na sessão ordinária de 27 de abril de 2015, propõe aprovar um Voto de Congratulação às 5 Empresas da União de Freguesias de Cacém e São Marcos, distinguidas com o estatuto PME Excelência 2014 sendo elas: **Globalcold** – Equipamentos e Refrigeração Lda.; **João Manuel Carvalho Dias Lda.**; **Multifiltra** -Filtração e Equipamentos Industriais Lda.; **Multinfor**- Equipamento e Manutenção Hospital Lda.; **Normil**- Equipamentos Industriais e Controlo, S.A. Disse.....

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sra. Vogal, apenas dar conta de que assustada com o volume e dimensão do número de moções e voto de congratulação que tínhamos, por lapso a Mesa não submeteu à votação a admissão das moções, porque todas elas, chegaram foram do prazo. Já as discutimos, portanto, é uma ratificação da discussão e à admissão da votação das mesmas! Portanto, pergunto e se nenhum dos Srs. vogais vir inconveniente nisso, proponho que se faça a admissão das moções e do voto de congratulação em bloco. Quem vota a favor...? Aprovado por unanimidade a admissão das quatro moções e do voto de congratulação. Pergunto agora Srs. vogais, quanto a este voto de congratulação, alguns dos Srs. vogais pretende intervir? Assim sendo tenho dois pedidos, um pedido para defesa da honra e um pedido de intervenção do Sr. vogal Vitor Ferreira e de seguida o Sr. vogal Armando Freitas. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Boa noite a todos os presentes. Pretendo falar sobre três assuntos! E aproveito para fazê-lo, numa só intervenção. O primeiro é uma declaração de voto, sobre as moções aqui apresentadas, referentes ao 25 de abril..., com o seguinte texto: - “ Nos tempos atuais, qualquer voto de louvor ou de saudação, ao 25 de abril e a todos aqueles que o tornaram possível, têm de estar indissociável ligados a um voto de repúdio e censura, para com todos os que têm contribuído para o seu declínio! E entre estes, destacam-se os que têm sido governo neste País, sobretudo na última década! Quer pela sua ação, quer por omissão! Pelo que de mal fizeram, e pelo que deixaram fazer, quando tinham o dever de fiscalizar e não o exerceram! Muitas vezes com partilha de proveitos! Evocar hoje o 25 de abril, a liberdade e a igualdade, que lhe estão



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

intrinsecamente associados, não deixa de ser irónico no contexto social em que vivemos, com uma sociedade subjugada por um sistema feudal de cariz modernista, sem classe média relevante com o poder económico capturado, por uma oligarquia que a regimenta exércitos e servos da gleba, a troco de uma esmola apelidada de retribuição com multidões de desempregados, votados a párias da sociedade pré condenados sem culpa formada, e com a debandada generalizada para o estrangeiro, dos jovens mais aptos e instruídos, sem perspetiva de vida válida e decente neste País de abril! Num êxodo que só teve paralelo nos cinzentos e amargurados anos 60 a que justamente esse mesmo 25 de abril pôs termo. O 25 de abril que me toca, já que também o partilhei ativamente, não é seguramente o 25 de abril de que se apoderaram os partidos, do auto proclamado, arco da governação dominados por oportunistas e falsos democratas, bajulados por clientelas servis e acéfalas, que muito mais beneficiaram com ele do que para ele contribuíram. Ao fim e ao cabo, os que transformaram o 25 de abril, dos ideais do 25 de abril, dos interesses! Não é um 25 de abril de falsos profetas, ou de pseudo divindades que sobre ele edificaram uma espécie de religião, com dogmas construídos à sua medida e dos seus objetivos, ocultos. Não pode ser um País de abril, aquele onde graça o descrédito pelas classes dirigentes em que as eleições já chegam a ser decididas por um quarto dos eleitores inscritos como justamente aquelas em que fomos eleitos! A descrença na mudança apoderou-se da sociedade! A soberania é um mito! A apatia e o ateísmo político são já dominantes! O poder é encarado como um fim em si mesmo, pelos que o têm exercido, e não como um meio de promover e alcançar transformações sociais, positivas que dinamizem o presente e protejam o futuro. Os ideais de abril foram subvertidos pela realidade forçada, imposta por um sistema sem rosto, moldados por rostos bem conhecidos! Que criam novos valores, uns falsos outros ilusórios, para com eles postergarem e obliterarem os verdadeiros. O 25 de abril que interiorizo é aquele que apesar de simbólico, é muito mais de luta do que de comemoração atualizado e atualizável, a cada momento! Contra todo o tipo de opressão subserviência, oportunismo e hipocrisia! Sem chavões sem frases feitas, mas consciente e atuante interpretando e



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

reagindo a cada momento, à realidade circundante que nos é imposta! A liberdade que prezo é aquela que se conquista e não a que se venera! A igualdade relevante é a que se pratica a cada momento em cada ato concreto e não a retórica que só por estar na Constituição já constitui prova que existe. Por tudo isto e segura e infelizmente por muito mais do que isto, é que na conjuntura que nos oprime, fará mais sentido lutar por um novo 25 de abril, do que comemorar o antigo!” – Agora queria, fazer referência, aproveitando também o tema 25 de abril e a igualdade que dele emana, a questão concreta das instalações logísticas das Assembleias de Freguesia, que se realizam neste auditório. Eu fui o primeiro, a insurgir-me contra a desigualdade efetiva em que se fizeram aqui as anteriores Assembleias. Nomeadamente aquelas, em que os vogais estavam a um nível inferior, literal e simbolicamente, que era ao nível do público... e os restantes membros, estavam a um nível superior no palco! Vejo que, constato, que o 25 de abril de 2015 trouxe uma melhoria, ou seja passámos a estar ao mesmo nível...! Todavia, ainda somos objeto, a meu ver, de uma discriminação negativa! O genérico da Assembleia dos vogais, continua a não ter condições de trabalho! É visível a desigualdade que existe entre, quem tem uma mesa de trabalho e quem tem uma cadeira com uma pala acessória, onde tudo resvala, onde não há condições de trabalho! E, não me venham dizer, que não é possível ter essas instalações nomeadamente montadas aqui neste palco...! Penso... e é uma ideia que lanço, construtiva, que seria possível, se bem a tentarem que estas três filas dos vogais, pudessem estar situadas no centro, há espaço para isso, com mesas, por mais reduzidas que fossem...! E o Executivo de um lado e a Presidência do outro! Acho que isso era perfeitamente compatível! Lamento, uma vez mais esta situação, evoluímos um degrau, mas ainda estamos aquém da igualdade de trabalho, a que está indissociavelmente associada a igualdade de estatuto. Somos todos eleitos, merecemos um tratamento igual e continuamos a não tê-lo aqui nestas instalações! Para finalizar ainda falando sobre as moções, um pequeno pormenor, sobre a moção apresentada pelo PS, que vem assinada pelo; «O Grupo Político do Partido Socialista». Eu só pedia um esclarecimento a quem a apresentou, que órgão é este do grupo político do Partido Socialista...?-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- São os eleitos do Partido Socialista. Tal como consta na nomenclatura que consta, no nosso Regimento...! Bastará consulta-lo para perceber que estão por Grupo Politico. Aproveitando só, no que respeita às instalações e à logística desta Assembleia de Freguesia, não queria deixar de agradecer, à Camara Municipal de Sintra, a amável cedência gratuita deste auditório, bem como das cadeiras com palmatória que permitem a cada um dos Srs. vogais, ter pelo menos algo para assentar e fazer os seus devidos apontamentos. Um bem-haja à Câmara Municipal por nos ceder o equipamento de forma gratuita. Pergunto aos Srs. vogais, se algum dos Srs. vogais, pretende intervir? Tem a palavra o Sr. vogal Armando Freitas para defesa da honra. Ou da bancada...? ou do Grupo Politico do CDS...?-----

Armando Freitas - Centro Democrático Social – Muito obrigado Sra. Presidente. Há pouco o Sr. vogal, Rui Emídio da Bancada da CDU, disse que o CDS é contra os princípios de abril...! Tal afirmação é uma inverdade...! Para não lhe chamar uma mentira! O CDS é a favor dos princípios de abril...! É pela livre opinião...! Pelo livre arbítrio...! Pelo livre pensamento...! Pela livre decisão...! Contra o obscurantismo da ditadura de opinião...! O espirito de abril é de todos os portugueses...! Não é propriedade de nenhum partido! Obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. vogal. Passemos então à votação. Moção do Partido Socialista - **“25 de abril e 1º de maio”**- Quem vota a favor...? Quem se abstém...? Quem vota contra...? A moção é assim aprovada, com os votos favoráveis do PS, CDU, a abstenção do Movimento Sintrenses com Marco Almeida e do Bloco de Esquerda, e os votos contra do PSD e CDS/PP. Moção da CDU – **“Comemorar o 25 de abril e o 1º de maio”** - Quem vota a favor...? Quem se abstém...? Quem vota contra...? A moção é assim aprovada com os votos favoráveis do Partido Socialista da CDU e do Bloco de Esquerda, os votos contra do PSD e da bancada do CDS/PP e a abstenção do Movimento Sintrenses com Marco Almeida. Moção da CDU que diz respeito à violência domestica, com aquele conteúdo deliberativo retificado, quem vota a favor ...? Quem se abstém...? Quem vota contra...? A moção é assim aprovada com



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

os votos favoráveis do Partido Socialista, da CDU, de dois vogais do PSD do CDS e do Bloco de Esquerda e com a abstenção de um vogal do PSD e da bancada do Movimento Sintrenses com Marco Almeida. Moção alusiva aos transportes públicos e à mobilidade – Não ao regime jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiro. Quem vota a favor...? Quem se abstém...? Quem vota contra...? A moção é aprovada com os votos favoráveis do PS, CDU e Bloco de Esquerda, a abstenção da bancada do Movimento Sintrenses com Marco Almeida e CDS e os votos contra do PSD. O voto de congratulação do PSD, a respeito das 5 empresas distinguidas com o estatuto de PME Excelência 2014. Quem vota a favor...? O Voto de congratulação é assim aprovado por unanimidade. Passemos então à extensa ordem de trabalhos que temos, ... (inaudível), Sr. vogal então eu peço-lhe que seja breve..., é que são 23h00 e nós temos de sair às 00h00.-----

António Vilela - Partido Social Democrata- Eu queria intervir, neste período antes da ordem do dia, porque acho que há aqui uns pequenos assuntos relativos à nossa União de Freguesias que penso que são preocupantes! Já é quase um lugar-comum falarmos da segurança, já é quase um lugar-comum falarmos da questão dos espaços públicos..., eu recentemente fui surpreendido com um estudo, que faz a relação entre os dois. Nós até há bem pouco tempo creio que há cerca de duas semanas, tivemos aí um incidente..., uma empregada de uma pastelaria aqui da nossa zona, foi agredida, violentamente quando vinha para o trabalho às 6h00 da manhã, não só com o intuito de lhe furtarem os bens, mas com uma violência inusitada, o que lhe causou alguns traumatismos. Sérios! E portanto, o problema da segurança, não é apenas uma questão de retórica. Há exemplos concretos e todos nós sabemos disso, no dia-a-dia! E todos nós lidamos com esse problema no dia-a-dia! A questão do espaço público e a degradação do espaço público, é outro dos nossos problemas! Nós sabemos que se faz o que se pode, acreditamos que sim! Mas parece que aquilo que se pode, não é ainda o suficiente ..., porque a degradação do espaço público existe! Nós passamos por aí e vemos o estado em que estão os passeios, o estado em que estão as ruas, o estado em que estão os tapumes, o estado dos espaços que não estão a ser utilizados, ou que estão neste momento sem



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

utilização.... Todos nós assistimos, ao que se passa junto dos pontos da recolha de lixo, que muitas vezes apesar do esforço que é feito, não é um esforço suficiente porque, nós vemos claramente, que existe maus cheiros, que existe lixo a transbordar ..., por ventura os pontos de recolha não serão suficientes, ou não serão os mais adequados..., aqueles tapumes que vedam ali naquela zona..., numas das principais artérias da nossa freguesia, a Rua D. Maria II, aqueles tapumes à noite, se for uma noite particularmente ventosa, ninguém dorme ali na zona, porque aquilo bate tudo por todo o lado, há ali umas cervejarias, que funcionam até altas horas da noite e depois as pessoas, bebem muita cerveja e têm necessidades fisiológicas que satisfazem mesmo ali no meio da rua! E portanto, nós passamos lá no dia seguinte e aquilo está perfeitamente degradado! Portanto, é necessário haver um reforço das preocupações que eu creio que existem, um reforço das preocupações nesta área! Mas eu fiquei particularmente sensibilizado, porque tive acesso, por acaso, a um estudo que foi feito nos Estados Unidos, já alguns anos, umas décadas até, que relaciona estas duas coisas...! Ou seja, que muita da violência, muito dos problemas que temos ao nível da segurança, ou da insegurança, têm muito a ver com a degradação do espaço público! Ou seja, as pessoas quando veem uma coisa mal tratada a tendência são acabar com o resto! E isto foi cientificamente estudado! Aliás, deu origem a uma teoria chamada «Teoria das Janelas Partidas». Isto porque, quando há um edifício, por exemplo, quando se parte uma janela e ela não é recuperada, no dia seguinte estão duas janelas partidas...! Depois estão três e por aí fora! Portanto, o não cuidado com o espaço público gera insegurança, gera problemas de segurança nas populações. E isto foi feito com uma experiencia, pondo um carro topo de gama, numa zona degradada e pondo o mesmo carro, numa zona “chique”! E o que é um facto é que aquele que foi posto numa zona degradada, passado pouco tempo já não tinha vidros, já não tinha motor, já não tinha rodas, não tinha nada! O outro ficou intacto! E esteve lá estacionado durante uma serie de tempo! Isto foi visto por equipas, duma universidade americana. Fez-se uma experiencia naquela zona “chique”, partiu-se o vidro do carro, pois no dia seguinte já faltavam as rodas! Dois dias depois, o carro já estava todo desfeito! E portanto, há aqui



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

uma relação ..., isto é apenas um dos muitos exemplos, que estão apontados no estudo. Há aqui uma relação ou correlação, entre a degradação do espaço público, e a criação de condições, de insegurança ou, de falta de segurança...! E portanto, o meu alerta para isto, porque achei que de facto eu não tinha, esta correlação perfeitamente estabelecida na minha mente, mas faz sentido! De facto faz sentido! E a razão desta minha intervenção, é precisamente porque todos nós temos responsabilidades nesta área, particularmente a responsabilidade de alerta, porque há aqui deputados municipais, muitas destas responsabilidades estão a um nível superior, ao do Executivo da Junta, mas como há aqui deputados municipais, penso que isto deve constituir um alerta, no sentido de, ou reforçar a capacidade de intervenção do poder local que está mais próximo das populações, para poder resolver nomeadamente os problemas relacionados com a degradação do espaço público e portanto reforçar, digamos assim, esta necessidade de chamar a atenção daqueles que têm maior responsabilidade nesta área, para a criação de condições, para podermos atender de forma melhor esta problemática! Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. vogal. Presumo que podemos dar como encerrado o PAOD. Passemos então ao período de informações e leitura de correspondência. A única informação que queria dar e aproveitar que está algum público presente, na sequência da conversa que tivemos, na última reunião de líderes, para vos dizer que já falei, com a presidente da Comissão de Proteção de Jovens em Risco, que já aceitou o nosso convite e no dia 15 de maio iremos realizar uma Assembleia Temática, em São Marcos, no Centro Lúdico Carlos Paredes, a respeito desta temática. De qualquer forma depois, será enviada a convocatória, com as horas e Ordem de Trabalhos. ... (inaudível) Sra. vogal, foi articulado na última conferência de líderes a data até tivemos em conta por ser uma sexta-feira, sendo que, presumo, se as restantes bancadas não virem inconveniente nenhum, podemos reajustar a data, mas vai ser sempre difícil arranjar-mos uma data em sintonia com todos os Srs. vogais...! Até para a realização das nossas Assembleias Extraordinárias, há sempre alguém que não pode... e daí, os pedidos de substituição...! Mas o importante é que a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Sra. Presidente já aceitou o convite, a data em princípio será dia 15, sendo que, a Mesa também não fecha portas para que se possa e se, a Sra. Presidente também tiver essa disponibilidade, de fazermos um ajustamento aqui à data! Na correspondência só temos, uma missiva que foi enviada pelo Sr. José Coutinho, que fala sobre as questões que o Sr. Coutinho trouxe a esta Assembleia no período destinado ao público, a respeito da plantação do pinheiro manso. E posto isto, pergunto ao Sr. Presidente de Junta se tem alguma informação relevante a dar? Peço ainda primeiro aos Srs. vogais que estejam atentos, de que decorrerá no próximo mês de maio em data a indicar pela Câmara Municipal de Sintra, a Cerimónia de Atribuição do nome do Professor Lívio de Moraes, à Casa da Cultura de Mira Sintra, que com muita honra nossa, foi aprovado nesta Assembleia de Freguesia. Portanto decorrerá no próximo mês de maio, para quem quiser estar presente, bastará estar atento, ao site da Câmara Municipal que irá seguramente e oportunamente, divulgar essa cerimónia. Tem então a palavra o Sr. Presidente. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Vou tentar ser muito rápido, conciso, preciso e sintético, alguns problemas que neste momento temos para resolver, alguns que vêm de trás! Recebemos do Tribunal da Relação, um despacho, informando-nos que iríamos receber 9.000€ (nove mil euros), mais os juros que devia dar à volta de 11.200€ (onze mil e duzentos euros) pela expropriação do terreno ..., (inaudível) realmente dá vontade de rir...! Porque na realidade nós fomos em busca da..., a nossa jurista já andava a perguntar à Estradas de Portugal, como é que estava o processo...? Porque a pasta do processo morreu em 2008! De 2008 em diante, não há mais papelada absolutamente nenhuma...! Estávamos a achar estranho, a jurista insistiu, insistiu... e nem uma única resposta! Já estava a começar a ficar zangado..., até com a própria jurista, que não tinha culpa absolutamente nenhuma... **[final de cassete de gravação]** ----- **[início da 3.ª cassete de gravação]** ...números disparos como estes. A Câmara avaliou o terreno à volta de 104.000€ (cento e quatro mil euros)! Mais tarde, uma carta da Estradas de Portugal, enviada talvez em 2008, ao anterior Executivo, propunha o pagamento de 83.000€ (oitenta e três mil



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

euros). Sempre dava algum jeito..., já não é a mesma coisa! Agora recebemos esta coisinha..., não posso chamar outro nome... e resolvemos em reunião de Executivo, contestar! Contestar, mas tentar ao mesmo tempo, reaver o dinheiro que já está depositado em nosso nome. Mas a contestação seguirá amanhã. Portanto, vejamos: havia um valor que talvez nos tempos modernos, estivesse demasiado inflacionado, por 104.000€ (cento e quatro mil euros), mas havia uma carta da própria Estradas de Portugal, que eu não percebo como é que não se concretizou, aquele recebimento! Ou se, se contestou ou não! Não há documentação na pasta sobre isto. É lamentável, é um facto! Vamos contestar e vamos tentar ao mesmo tempo reaver já aqueles 11.200€ (onze mil e duzentos euros)! Mas com uma contestação! Portanto, um assunto que nos é bastante caro, algumas pessoas, pelo menos! Um pouco intrincado neste momento, porque isto vem da relação! O que é que se passou entretanto...? Que passos é que existiram...? Quem é que controlava isto...? Quem é que tinha o processo na mão...? Eu estou a lançar perguntas para o ar...! Pode ser que alguém se recorde de alguma coisa destas! Por outro lado, este assunto também tem a sua importância, recebemos da DGAEP, um parecer de uma diretora geral, a dizer que não ia homologar o horário que foi decidido, há pouco tempo no Executivo. E também aqui, recorremos da decisão arbitral e dirigimos várias questões, porque como vocês sabem, para esta direção geral, tinha que haver uma assinatura de um governante. Nós respondemos que somos uma autarquia, à luz da Constituição, autónoma. No entanto, isto baseia-se naquilo que nós já sabemos, talvez assinarem acordos feitos com alguns sindicatos, que colocam o banco de horas no acordo, no ACEP e não o fazerem com os outros! Mas a nossa contestação está bem fundamentada, com a ajuda do próprio sindicato e chamamos a atenção para que na nossa União de Freguesias, temos horários dispare, temos horários praticamente por turnos, no Centro Carlos Paredes, nas atividades desportivas e culturais, que estamos constantemente em promoção, poderíamos dizer semanalmente e temos ainda o cemitério, que é um caso específico, de saúde pública e que exige que aos fins-de-semana, também se façam funerais. Portanto é para vos dar esta informação, que também a questão do horário de trabalho está



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

posta em causa, provavelmente alguns de vocês já saberiam! Por outro lado e para não vos maçar mais, estamos com o protocolo da Ordem dos Advogados praticamente para assinar, porque cada vez há mais necessidade de apoio jurídico! Portanto, este protocolo está para breve, que vem substituir um senhor, que já vos expliquei, que estava em tempos a trabalhar para a junta, mas que era contestado, a forma como o estava a executar, pela própria Ordem dos Advogados. Por outro lado e também para terminar, já que tenho aqui dezenas e dezenas de assuntos, eu terminaria com a questão do protocolo do Parque Linear da Belavista. Eu não aceitei assinar o protocolo do Parque Linear da Belavista, em virtude do valor que era oferecido pela Câmara e que eu achei extremamente baixo. Daí, declinei o convite para a assinatura desse protocolo, estou apenas à espera que esta Assembleia avance com o outro para a Câmara também poder avançar com o outro, que é o do Centro Carlos Paredes! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Srs. vogais, eu peço só a atenção e apelo à vossa contenção uma vez que faltam... são 23h00 e temos aqui dois documentos que têm de ser aprovados hoje! Tem a palavra o Sr. vogal Vitor Ferreira. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – A propósito dos esclarecimentos trazidos a esta Assembleia pelo Sr. Presidente do Executivo e concretamente quanto à questão da expropriação, gostaria que ele nos pudesse esclarecer algo mais. Ele manifestou aqui a sua perplexidade quanto ao assunto..., eu também fiquei algo perplexo com essa perplexidade..., nomeadamente pela seguinte ordem de razões: há uma expropriação presumo que de um terreno, de um imóvel de um domínio público. Portanto, nessa expropriação, será parte, o município de Sintra e não a freguesia...!-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – É a freguesia! É o único cemitério do Concelho, é o único! Lamento não ter dito o que era!

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Trata-se então do cemitério não sabia, não estava na posse da informação...! De qualquer forma se a freguesia, é parte nesse processo, também surpreende que não haja elemento nenhum quanto ao destino do processo! Porque se ele, já foi objeto de uma decisão do Tribunal da Relação, previamente houve uma decisão do Tribunal de



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Primeira Instancia e alguém foi notificado dela! E agora, pelos vistos, pelo que disse não será propriamente contestação, irão recorrer para o Supremo. A única hipótese perante uma decisão do Tribunal da Relação! Era o que pedia sobre o esclarecimento.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata- Relativamente a este assunto, fui eu que o trouxe aqui a esta Assembleia, numa altura em que estávamos a falar de orçamentos! Porque efetivamente recordava-me, embora não fosse um assunto da competência da Assembleia, fosse um assunto da competência do Executivo, mas foi amplamente discutido aqui, precisamente por causa da divergência que havia entre a avaliação que tinha sido feita, pela Câmara Municipal de Sintra e o valor que a Estradas de Portugal na altura, apontava como sendo aquele que estava disposto a pagar! E lembro-me que a contraproposta, os valores eram mais ou menos nessa ordem, não estava muito longe da minha memória, dos valores que efetivamente o Sr. Presidente referiu e a única coisa que me recordo e foi falado precisamente também numa altura, em que se perguntou, onde estava o dinheiro da indemnização, lembro-me que se disse, não tinha chegado porque não tinha havido acordo ainda entre as partes. Portanto, havia ali 20.000€ (vinte mil euros) de diferença, sensivelmente, entre a avaliação da Câmara Municipal de Sintra e aquilo que a Estradas de Portugal estava disposta a pagar e o Executivo na altura, decidiu não aceitar a proposta! Agora como disse aqui o meu colega, estranho que não haja mais nenhuma informação! Porque se de facto, já receberam um Acórdão da Relação, devia ter havido uma decisão de Primeira Instancia! E portanto, pelo menos essa deveria de ter sido comunicada e com certeza foi contestada por alguém, porque foi pedido um recurso! Portanto, provavelmente tem que haver um rasto qualquer, porque uma notificação do Tribunal deve ter dado entrada de certeza nos serviços da junta! Eu não tenho conhecimento dela nem nunca mais o assunto voltou a ser referido na Assembleia de Freguesia. Mas o ponto de situação foi este! O último assunto que ficou, não posso precisar o ano..., mas o ultimo assunto, o Executivo tinha decidido não aceitar o valor que a Estradas de Portugal



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

estava disponível para dar, porque achava que era uma diferença muito grande relativamente à avaliação que tinha sido promovida pela Câmara Municipal de Sintra! Estamos a falar da faixa de terreno que foi expropriada para o alargamento do IC19! E portanto não havia forma de se opor..., era uma expropriação para utilidade pública e portanto, aqui havia só uma divergência quanto ao montante da indemnização! E portanto a Câmara, porque a Junta não tinha meios para fazer isso, a Câmara não sei se a pedido da Junta, de facto promoveu essa avaliação! E essa avaliação andaria na casa dos cento e poucos mil euros. Portanto, a contra proposta da Estradas de Portugal, era significativamente abaixo e o Executivo decidiu não a aceitar! O passo seguinte deve ter havido aí uma mediação..., deve ter havido intervenção do Tribunal, mas são notificados agora num Acórdão de um Tribunal Superior, tem que haver uma decisão do Tribunal de Primeira Instancia e a notificação deve haver rasto, penso eu, que deve haver rasto no serviço!-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Vou ser muito breve..., convido o Vitor Ferreira e o António Vilela, se quiserem passar por lá...? Mostrar-vos-ei o processo! Mas o processo, eu que não sou jurista, parece um processo esquisito...! O Tribunal da Relação nomeia três árbitros...! E aquilo é a decisão dos três árbitros! Tanto que eu no inicio, ia no sentido de dizer..., mas o que é que vamos contestar...? Diz lá claramente, um juiz da Relação nomeou os três árbitros, que chegaram por unanimidade a acordo que aquilo valia 9.000€ (nove mil euros)! Quer dizer que e reparem numa coisa, passando estes anos todos e a crise que está, os valores alteraram-se significativamente. Não pode é ser com um diferencial destes! Mas, convido-vos quando quiserem passar por lá..., eu terei todo o gosto em mostrar-vos a documentação e a pasta da documentação relacionada. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Seguramente teremos mais oportunidades para falar sobre esta temática. Pedi aos serviços da Junta que distribuísse já os boletins de voto para o próximo ponto da ordem de trabalhos;-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

PONTO DOIS – Votação, eleição e tomada de posse, conforme os termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do art 29.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, do vogal para o Executivo da União de Freguesias do Cacém e São Marcos;

O Sr. Presidente de Junta fez-me chegar o pedido de demissão, se assim podemos dizer, de um dos vogais do atual Executivo, com efeitos após a presente eleição, que é do Sr. vogal Fernando Pinto, que evocou razões pessoais para o fazer! Portanto logo após a votação reassumirá o seu mandato, que é de origem e sempre será, aqui na Assembleia! Daria primeiro a palavra ao Sr. Presidente de Junta para formalizar a proposta, de substituição do novo membro do Executivo e depois daria oportunamente a palavra aos Srs. vogais. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Portanto, como a Sra. Presidente já explicou, quase tudo e muito bem, apenas acrescentar que o Fernando Pinto será substituído se, esta Assembleia o entender, pelo vogal José Ranita. Quero aproveitar a ocasião..., é pena já algumas pessoas se terem ido embora, que aquele tipo de pessoas que lançam o fumo e zarpam! Isto é uma linguagem da minha terra, mas vocês devem compreender onde é que quero chegar! Para dizer que não só defendi a Maria Luísa Portugal pelo trabalho excelente que tem desenvolvido, com grandes dificuldades, porque a área da freguesia é enorme e aquela questão que falámos há bocado, das pedrinhas, estamos sempre em cima delas e nunca chegamos a lado nenhum! Só eventualmente com o lançamento de uma empreitada que será mais cara para se fazer alguma alteração de base. A ultima palavra que poderia ser a primeira, o nosso sincero agradecimento de todo o Executivo, penso que posso falar em nome de todo o Executivo, pelo excelente trabalho, que o Fernando Pinto fez, também com grandes dificuldades, porque estar a fazer três coisas aos mesmo tempo não é fácil e ter uma família em casa para acompanhar, não é fácil! Lamento, lamento imenso! Conheço o Fernando Pinto desde o primeiro Executivo da Freguesia, pertencemos ambos ao primeiro Executivo da Junta de Freguesia de São Marcos, já o conhecia e era um miúdo, hoje ainda é bastante jovem, mas congratular-me pelo apoio, por todo o trabalho que ele fez e que foi muito!



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Não vos posso explicar, se quiserem ir verificar a documentação toda que todos os dias sai daquela casa, poderão verificar que muita dessa documentação é assinada por ele próprio! Muito obrigado Fernando, boa sorte! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Domingos Massena. -----

Domingos Massena – Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Em primeiro lugar, felicitar o Fernando pelo bom trabalho que fez, bem-vindo à bancada, também aqui ficarás bem de certeza absoluta, mas o que me traz aqui não só manifestar o afeto que tenho pelo Fernando e ele bem sabe disso, mas manifestar também a chegada aqui do boletim de voto aos vogais que vão exercer o voto e gostaria de saber onde nós vamos então escrever. Penso que o lugar onde estamos não seja o lugar adequado, para exercermos o nosso direito de voto! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Não tem problema algum Sr. vogal! Eu peço aos serviços da Junta que se ausentem por um bocadinho do local onde estão, para os Srs. vogais poderem exercer com todo o sigilo o seu direito de voto. -----

----- **Após o exercício de voto pelos Srs. vogais** -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Deram entrada 19 boletins de voto, 11 votos a favor, 1 voto nulo, 3 votos contra e 4 votos em branco. Peço então ao Sr. vogal José Ranita para tomar posse e se procedesse então à troca de lugares! E em nome da Mesa, agradecer também o trabalho e a disponibilidade que o Sr. vogal Fernando Pinto sempre demonstrou para com a Mesa. Estando certa que fará um bom trabalho também enquanto vogal da Assembleia de Freguesia. Passemos então Srs. vogais ao **PONTO TRÊS –** Apreciação e votação, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2014;

Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Portanto, em relação às contas, pouco há a dizer da minha parte, tenho aqui o Sr. Tesoureiro que vos vai dar uma explicação mais pormenorizada. No entanto quero-vos dizer que o ano económico e financeiro na União das Freguesias teve um super havit bastante grande, mas é justificável, mas depois o João Pedro vai explicar em pormenor. É justificável, porque não pagámos no ano de 2014, fatura nenhuma da água, estimávamos gastar à volta de 120.000€ (cento e vinte mil euros), é justificável também com o de transição das antigas Juntas de Freguesia em que uma as contas, podia-se dizer que vinha a zeros, mas da outra Junta, vinham à volta de 90.000€ (noventa mil euros), como vocês se recordam, serviram para pagar o vencimento do primeiro mês! Portanto, há aqui um super havit, bastante interessante e o cumprimento de metas, também está bastante agradável na parte da despesa e total na parte da receita. Passo então a palavra ao João Pedro Cabaço, que vos vai dar mais alguma informação e responderá comigo a qualquer pergunta. -----

João Cabaço – Vogal Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia – Muito boa noite a todos, eu vou fazer apenas uma breve apresentação do documento e abordar aqueles assuntos, que me parecem mais relevantes. Em primeiro lugar, realçar como o Presidente já referiu, o encerramento do ano com um saldo positivo de 387.000€ (trezentos e oitenta e sete mil euros). Se me permitem falarei de valores na maior parte dos casos valores redondos, julgo que se tornam mais percetivos e que mostram uma gestão prudente e criteriosa do orçamento, sem que tenha sido colocado em causa, o exercício das competências da Junta, que decorrem da Lei e a realização do projeto assumido por este Executivo. Este resultado da execução orçamental inclui também como o Sr. Presidente já referiu, o saldo transitado da gerência anterior, de 91.000€ (noventa e um mil euros). Importa dizer que no período em referência a execução da receita atingiu 100,21%, tendo a despesa total executada ascendido a 77%. Relativamente a esta matéria parece-me importante referir que existe na verdade uma diferença na execução da receita, referente ao protocolo das vias, que se deu à transferência do 4º trimestre efetuado pelo município de Sintra, apenas em janeiro de 2015, com referência ao período económico de 2014 e que acabou por impedir que a sua



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

contabilização fosse feita em tempo útil. Ainda no que concerne à receita, a sua desagregação permite constatar que as transferências correntes continuam a constituir a principal fonte de receita no financiamento da freguesia, verificando-se um grau de dependência financeira de 84% o que é uma situação normal e comum a muitas freguesias. As receitas próprias, essas renderam o montante de 151.000€ (cento e cinquenta e um mil euros), representando um peso de 9% da totalidade da receita arrecadada, o que significa que a União das Freguesias, evidencia alguma dependência da proveniência das receitas recebidas pelas transferências, nomeadamente pelo município de Sintra e a administração central. No que respeita à afetação das despesas, pelos diferentes agrupamentos, a União das Freguesias, realizou a maior parte das despesas no agrupamento que havia previsto. Como se pode verificar o agrupamento maior peso nas despesas, foi o 02. Relativo à aquisição de bens e serviços, representado 47% das despesas realizadas neste período. As despesas com pessoal representam um segundo agrupamento com mais despesas de impacto de execução orçamental com um grau de execução de 43%. Resumindo, e centrando-nos naquilo que é o resultado das contas, verifica-se que a realização receita/despesa acrescida do saldo de gerência anterior resulta num saldo de execução orçamental para a gerência seguinte de 387.000€ (trezentos e oitenta e sete mil euros). Só reforçando aquilo que o Sr. Presidente disse, de facto, essencialmente este grau de execução na despesa, prende-se com vários fatores como é obvio, mas com a questão da água, que estavam previstos 120.000€ (cento e vinte mil euros) e de facto não tivemos qualquer tipo de despesa com água, ainda estamos a ter este ano e que vai ser elevado certamente, neste momento no final de março estávamos com cerca de vinte e tal mil euros já pagos de água este ano, estamos a falar só de água para efeitos de rega! Agora estaremos já com cerca de trinta e tal mil euros se não estou enganado. E também com este saldo, que referi á pouco dos 91.000€ (noventa e um mil euros) que transitou e também alguma indecisão que houve durante o ano relativamente a receitas que poderíamos ou não vir a receber da Câmara, relacionados com protocolos, portanto foi



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

necessário termos aqui durante todo o ano alguma prudência no campo da despesa.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Já tenho duas inscrições, daria assim a palavra ao Sr. Vitor Ferreira. -----

Vítor Ferreira - Bloco de Esquerda – Muito obrigado Sra. Presidente, algumas questões a propósito deste documento que nos é presente para discussão e aprovação. Em primeiro lugar dele faz parte integrante um anexo intitulado, Norma de Controlo Interno e eu fiquei sem perceber a que título é que este anexo, nos é presente...! Ou seja, se é meramente para tomarmos conhecimento de um documento já aprovado..., se é para ser apreciado e votado em Assembleia de Freguesia..., se o é..., não faz parte da Ordem de Trabalhos...! Não poderá ser submetido à discussão, a que título é que vem aqui! Se é um documento, já aprovado pelo Executivo, acho estranho que um Executivo aprove o documento de controle de si próprio! Não faz sentido! Ainda assim, apenas um reparo e não li todo, mas logo no artigo 1.º dizem «eficácia pelos atos preferidos pelo Órgão Executivo»! Portanto, com certeza não são os atos da preferência do Órgão Executivo, queriam dizer «proferidos» ou com talvez maior propriedade, «praticados»! Depois, em relação a algumas rubricas, gostaríamos que fossem prestados, alguns esclarecimentos específicos, nomeadamente com, o que é que engloba esta verba, de encaminhamento jurídico..., pessoal em regime de tarefa ou avença..., pessoal em qualquer outra situação..., que é uma noção muito vaga e indefinida e ainda assim representa, uma verba superior à dezena de milhares de euros! Na rubrica, estudos pareceres projetos e consultadoria, a verba de consultadoria de gestão que ronda os 11.000€ (onze mil euros), a que é que diz respeito...? Também a verba, outros trabalhos especializados, eu penso que será depois discriminado em todos os itens seguintes! Era sobre essas verbas que elenquei! Obrigado. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata- Eu não partilho do entusiasmo do Sr. vogal Tesoureiro, relativamente à quantidade de dinheiro em caixa! Porque se de facto passamos o tempo todo, a queixarmo-nos que não temos



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

meios para trabalhar, apresentar um saldo que é quase 25% do orçamento disponível da Junta, parece-me exagerado! Parece-me exagerado, no sentido político do termo, como é óbvio! Não estou a pôr em causa as contas, aliás no aspeto formal não há nada a criticar a não ser, o ano de 2014 terminou no dia 31 de dezembro! O que me parece não ser correto! E em termos de peças finais, temos um orçamento, as contas, apenas no dia 30/12. Falta 1 dia! Foi a única coisa que detetei do ponto de vista formal! Mas do ponto de vista político..., eu gostaria de levantar aqui umas questões...! Aliás, na sequência da intervenção que fiz, quando aprovámos este orçamento! Eu lembro-me que na altura, falei e o Sr. Presidente referiu e sublinhou... e sublinhou muito bem, a preocupação do Executivo, com as questões sociais e com as questões do apoio às instituições da freguesia. E eu agora vejo aqui, que na altura o que eu tinha dito era que o apoio às instituições, era qualquer coisa na casa dos 20.000€ (vinte mil euros)! E..., anda por aí! Mas fico preocupado, porque só em manutenção de viaturas gastámos mais...! Gastámos mais! E lembro-me de na altura, de ter perguntado ao Sr. Presidente, que havia lá uma verba para aquisição de material de transporte; e perguntei o que era aquilo...? E o Sr. Presidente respondeu-me na altura..., “Bom, isso é para aí, porque a gente precisa de comprar um carro, mas só o fazemos em últimas circunstâncias, porque primeiro está o apoio, primeiro estão as questões sociais”. E agora, vejo que o carro já foi comprado! Ainda bem! Ainda bem, porque quer dizer que não foi preciso gastar o dinheiro no apoio social...! Continuamos e já foi referido, que grande parte das despesas são despesas de manutenção corrente. Quase 90% do orçamento é para pagar salários e para pagar fornecimento e serviços de terceiros, basicamente! Para o corrente funcionamento da Junta. Mas isso não é uma particularidade deste Executivo...! Eu diria que é quase transversal! O que me parece que já não é assim tão aceitável, é que afinal e não são os quase 400.000€ (quatrocentos mil euros) de saldo, não são apenas justificáveis pelos 120.000€ (cento e vinte mil euros) de água que não se pagou e pelos 90.000€ (noventa mil euros) que vieram do Executivo anterior! Isso só dá duzentos e pouco! Estão mais 200.000€ (duzentos mil euros) lá metidos! E portanto, se calhar, havia coisas para fazer! Se calhar havia coisas onde se



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

gastar esse dinheiro. Por exemplo: Instituições sem fins lucrativos; previstos 31.500€ (trinta e um mil e quinhentos euros), estavam previstos em orçamento. Foram gastos 21.133€ (vinte e um mil cento e trinta e três euros). Nem aquilo que estava previsto em orçamento foi gasto! Instituições sociais; estavam previstos 11.000€ (onze mil euros). Foi gasto, 6.446€ (seis mil quatrocentos e quarenta e seis euros). Instituições culturais; 5.000€ (cinco mil euros). Foi gasto 4.800€ (quatro mil e oitocentos euros). Instituições desportivas; 10.500€. Foi gasto 8.362€ (oito mil trezentos e sessenta e dois euros). Outras instituições; 5.000€ (cinco mil euros), previstos. Foi gasto 1.525€ (mil quinhentos e vinte cinco euros). Isto dá uma média de execução na casa dos 55 a 60%! Parece-me..., pouco! E estamos a falar de contas! E não números! Não estou a fazer, apreciações qualitativas! Porque isto compara depois com o quê...? Viadutos, arruamentos e obras complementares, estavam previstos 13.361€, (treze mil trezentos e sessenta e um euros), foram gastos 3.267€ (três mil duzentos e sessenta e sete euros)! Sr. Presidente..., mais uns tostõezinhos aqui..., e as pedrinhas podiam estar nos passeios! Beneficiações diversas; 24.000€ (vinte e quatro mil euros), não sei bem o que é isto..., mas está na rubrica do cemitério! Vá lá..., aqui já estamos na casa dos 83% de execução! Mas onde a gente está muito bem na execução... é, no material de transporte...! 99%! Acertaram na muje no preço do carro...! Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Tesoureiro. -----

João Cabaço – Vogal Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia – Começando por responder ao Sr. vogal Vitor Ferreira, às vezes queixamo-nos de que a informação é pouca, outras achamos que a informação é muita...! Enfim! Depende de cada um..., é a vida! Mas de facto 'que está em votação, é a prestação de contas, não é a Norma de Controlo Interno, mas nós por uma questão de transparência, decidimos disponibilizar esse documento! Relativamente ao «preferidos» é uma boa critica..., foi um lapso de escrita! Encaminhamento jurídico; ate determinada altura do ano, como o Sr. Presidente já referiu, nós tivemos um jurista na Junta e tivemos que lhe pagar o vencimento. Estudos pareceres e consultadoria, que foi outra



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

questão que colocou, esta verba refere-se entre outras coisas que, estudos e pareceres, mas essencialmente refere-se ao pagamento do nosso consultor autárquico. Relativamente ao Sr. vogal António Vilela..., nós não nos congratulamos pelo dinheiro que temos em caixa! O que nós eventualmente nos podemos congratular, é pela gestão e é a nossa opinião..., por uma gestão, criteriosa, que tentámos fazer. E a explicação que nós demos relativamente a esta verba, que transita, não é assim tão insignificante quanto isso! Porque 120.000€ (cento e vinte mil euros) de água, 90.000€ (noventa mil euros) de saldo que transitou, estamos a falar de 210.000€ (duzentos e dez mil euros). A acrescentar a isso e eu também falei há pouco, durante todo o ano, houve efetivamente alguma indecisão relativamente às receitas que poderíamos vir, ou não, a receber da Câmara Municipal, designadamente no âmbito de eventuais protocolos. E isso levou-nos a uma prudência, ainda maior do que aquela que seria, normal na gestão de uma Junta. Porque o dinheiro como sabem, eu sei que não disse isso, mas nós não ficamos contentes por ter muito dinheiro, porque o dinheiro não é para nós...! O dinheiro é da Junta! E portanto, o mandato também não termina este ano! Existe exatamente muito trabalho, para fazer! Relativamente às questões sociais, eu percebo perfeitamente as observações que foram feitas, relativamente ao grau de execução, mas parece-me importante referir duas coisas; por um lado os regulamentos do apoio social, não foram aprovados logo no início do ano! E isso tem aqui alguma importância! Ainda relativamente às famílias e mais uma vez, percebo perfeitamente a observação que fez, mas a verdade é que nós até hoje, não houve um único pedido de ajuda, que tenha passado pelas assistentes sociais, que tenha cumprido o critério das assistentes sociais, sobre os quais obviamente não tenho competência para me pronunciar, mas nas quais depositamos toda a confiança..., portanto não houve nenhum pedido que tivesse passado por todos esses crivos, que tenha sido recusado no Executivo! Tal como nas associações, os pedidos que cumpriram determinados critérios que constam dos regulamentos, também foram sendo na medida do possível, foram tendo respostas positivas! De facto há despesas, como disse e como eu tinha referido na minha intervenção, há despesas correntes relativamente às quais



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

nós não podemos fugir e que é transversal, utilizando as suas palavras, é transversal a todas as Juntas. Mas também nessas despesas, também estão, na chamada despesas correntes, também estamos a falar de matérias que também são importantes para as pessoas! Ainda que, indiretamente quando falamos de despesas com pessoal, por exemplo, que são 40 e tal por cento, estamos a falar das psicólogas, estamos a falar dos funcionários da Junta, assistentes sociais, ainda que indiretamente isso tem algum impacto benéfico, julgo eu, na população! Relativamente ao grau de execução dos viadutos e obras complementares, há aqui uma explicação que me parece, dever apresentar; existindo muitas vezes, ou em algumas Juntas, utilizam empreitadas, contratam empresas externas. Nós temos uma equipa de intervenção! E tendo uma equipa de intervenção, muitos destes trabalhos que são feitos, acabam por não sair desta rubrica. Parece-me, que é uma razão para o grau de execução baixo desta rubrica. Voltando só um pouco atrás, se nós estivéssemos a falar da tal água, se não estivéssemos a falar deste saldo de gerência, estaríamos a falar de um grau de execução na despesa, de 80 e qualquer coisa por cento. Isto já é uma opinião pessoal, tudo o que seja acima disso, podem-me dizer..., e eu aceitarei outras opiniões, tudo o que seja para cima disso a mim, parece-me pouco prudente! Pouco prudente, porque também temos que pensar na hipótese de surgirem situações a que tenhamos que dar resposta rapidamente e que importem custos elevados e não podemos estar, peço desculpa pela expressão, mas “descalços”, quando essas situações surgem! -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Vou submeter à votação, uma vez que faltam 5 minutos para a meia-noite, pelo menos mais 15 minutos, vai ser manifestamente insuficiente e possivelmente no que respeita à informação escrita e uma vez que vamos ter Assembleia no próximo mês, irei se calhar propor à Assembleia, que seja retirado este ponto e remetido para a próxima Assembleia de freguesia. Quem vota favoravelmente à prorrogação por mais 15 minutos da Assembleia de Freguesia, desta sessão...? Quem se abstém...? Quem vota contra...? Foi votado por unanimidade a prorrogação por 15 minutos. Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

António Vilela - Partido Social Democrata- Eu comecei a minha intervenção por dizer e aliás, é a minha função aqui..., eu não sou técnico de contabilidade, nem sou fiscal de contabilidade, portanto não estou a fazer uma auditoria às contas. Aliás, não tenho nenhuma reserva mental, relativamente a esse aspeto! Portanto, todas as minhas apreciações aqui, são de natureza política...! Este é um órgão político! E portanto as minhas apreciações são de natureza política! Não fiz nenhuma alusão, nem sequer isso pode ser intuído das minhas palavras, relativamente à utilização dos dinheiros! Que fique bem claro! A minha apreciação é obviamente, de natureza política! E aí estamos ligeiramente em desacordo! Porque eu acho que, devemos ser todos prudentes, sem sombra de dúvida! Não podemos andar a gastar à maluca, como se diz para aí... e depois não poder solver, aliás a própria legislação não os deixa gastar mais..., a Lei dos compromissos, pôs aí um travão, muito grande relativamente a esse assunto! Portanto, “cautelas e caldos de galinha” são recomendados e os Srs. tiveram em demasia na minha apreciação política! Porque acho que apesar dessas cautelas, que devem sempre existir, havia margem de manobra para se poder ir mais longe! Eu fico satisfeito se de facto atenderam todos os pedidos, se mais ninguém está necessitado de auxílio, se toda a gente na freguesia está satisfeita..., excelente! Eu tenho algumas reclamações a fazer...! Eu tenho algum sítio onde se pode incrementar o auxílio que a Junta dá...! Eu posso-vos depois fornecer aí uma listinha de coisas para fazer...! Mas a questão aqui é; quando nós olhamos para um orçamento e nós estamos aqui todos os dias, não há Assembleia nenhuma, em que a gente não se queixe..., que não há os meios necessários para intervir, que é preciso mais dinheiro, porque queremos mais recursos, queremos competências mas queremos mais recursos e chegamos ao final do ano, com um saldo que é 25% daquilo que nós temos disponíveis! Isto presta-se a interpretações...! Afinal têm dinheiro que chega e sobra! E depois temos a Câmara a cortar-nos aí nos protocolos e a tirar-nos dinheiro, porque a gente não gasta! E faz muito bem não é...? Não gasta..., vamos leva-lo para outro sitio onde faça mais falta...! Esta é a interpretação que se faz! Se não se gasta o dinheiro..., para que é que a gente o vai ter ali no bolso...? Pode estar a fazer falta em outro sítio! E



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

portanto, é legítimo pensar, que numa lógica de utilização de recursos a um nível mais elevado..., se tente, utilizar esses recursos, de forma mais proveitosa! Portanto, esta é a interpretação, política, que se faz de um orçamento com umas contas com esta ordem de grandeza do super havit! Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sr. vogal. Pergunto se existe mais alguma intervenção por parte dos Srs. vogais? Tem a palavra o Sr. vogal Pedro Carvalho. -----

Pedro Carvalho - Partido Socialista – Em relação às dúvidas que o vogal António Vilela pôs, eu penso que o nosso Tesoureiro esclareceu e eu gostava só de reafirmar um pouco ..., reafirmando perguntando novamente, porque parece-me que não ficou bem claro, ou pelo menos não podemos andar nesta troca de palavras..., a dizer cada um a mesma coisa duas vezes, pelo menos tenho direito a dizer segunda vez! Em relação à água, não foi paga este ano..., mas vai ter que ser paga! Em relação a protocolos, por exemplo, nós hoje vamos votar o do Centro Lúdico, ainda não estava também decidido..., isto não é uma questão de prudência..., é uma questão de bom senso, mais que obvio! Em terceiro lugar; se todos os pedidos...e aliás nota-se, quem anda aí pelo Cacém e por São Marcos e lanço esse desafio..., nota-se perfeitamente que hoje em dia as associações e as instituições, estão muito mais próximas, muito mais ativas, não é só com este Executivo, do que estavam interiormente! Não é uma questão só de enviar 5.000€ (cinco mil euros), ou 10.000€ (dez mil euros), como também se fazia noutros Executivos! Do PSD, neste caso! Não é o mandar dinheiro para as instituições que resolve algum problema! São exatamente projetos, pedidos e isso, penso que foi feito pelo menos o que se sente aí na sociedade, das instituições, é que está toda a gente, minimamente..., sente-se apoiada! Agora, há que..., O Dr. António Vilela, estaria mais satisfeito se tivesse aqui gasto..., se a Junta tivesse pegado em 100.000€ (cem mil euros) ou 150.000€ (cento e cinquenta mil euros) e distribui-se sem nenhuma razão, prática, pelas instituições sociais, já estaria um grau de execução mais efetivo! Não concordo! Se houvesse razão de queixa das instituições..., concordava! Agora, penso que sim..., houve essa prudência, uma prudência



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

razoabilíssima..., porque o pagamento da água, se deduzirmos ao valor que sobrou, o pagamento da água, as dúvidas sobre os recebimentos, penso que é perfeitamente razoável este resultado e aquilo que se vê na previsão de retificação para o ano a seguir! Mas eu gostava que explicasse novamente em relação à questão da água, como é que se passou, para o Dr. António Vilela ficar mais bem esclarecido!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Fernando Pinto. -----

Fernando Pinto - Coligação Democrática Unitária- Eu não vou aqui fazer uma intervenção política, porque eu também sou suspeito...! Portanto, eu vou-me cingir aos factos! Para ajudar de alguma forma, aquilo que foi colocado, e até complementar, se me permite o João, algumas das questões que foram aqui levantadas! E os factos são estes; a gente não se pode esquecer que a delegação de competências com a Câmara Municipal de Sintra, só foi aprovada em abril...! Portanto, também não podemos esquecer, que os regulamentos, associativismo apoio social e outros, referentes a isso, foram aprovados se não estou em erro, em junho. E outros factos também, mas relacionados com outros, a perspectiva de vem, não vem dinheiro, gasta-se, não se gasta dinheiro, não vamos gastar, prudência...! Ou seja, andámos o primeiro semestre de 2014, sensivelmente, (salvo expressão) “à coca” ..., se vem, ou não vem, o dinheiro! E os gastos, as despesas, devem ser contidas! Segundo semestre de 2014; Foi aí então, que a gente começa a trabalhar, sobre o princípio que este órgão, este fórum, teve conhecimento que sendo o primeiro ano de uma transformação radical, que foi a União de Freguesias do Cacém e São Marcos, a gente não se pode esquecer que tivemos que começar tudo do zero, praticamente, o primeiro ano de 2014, foi um ano de reconhecimento! Um ano de verificar, apalpar, pôr as bases digamos assim, criar os alicerces para agora o ano de 2015 e que também foi dito no plano e julgo eu, no primeiro trimestre de 2015 já vem alguma coisa referenciada nesse aspeto, em todas as áreas, o ano de investimento. Mas voltando ao ano de 2014, os factos temporais são determinantes, para a execução, não resolve nem responde na íntegra como fator principal, a execução, seja do lado da despesa, seja do lado da receita..., mas são os



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

factos temporais, que são determinantes para perceber melhor os números que estão aqui apresentados! Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata- Relativamente a esta questão, os esclarecimentos daqui a pouco começam a entrar num ciclo vicioso...! E efetivamente estamos a falar da mesma coisa! Agora tenta-se justificar de um lado e eu contra-argumento do outro...! Os argumentos que foram ditos, é um facto! Eu conheço o argumentario todo..., eu conheço! Foram os protocolos que foram tarde..., tudo isso é verdade. Assistimos por isso tudo aqui, passou tudo por esta Assembleia. O que eu estou a fazer é a análise política, dos resultados apresentados! E isso é incontornável...! Porque se havia prudência, relativamente à questão, por exemplo: não sabiam se vinham verbas da Câmara, não sabiam se pagavam a água ou não pagavam, não sabiam essas coisas todas, não deviam ser prudentes nos gastos sociais, nem nos protocolos das calçadas..., que teve uma execução de 25%! Mas a compra de viaturas, teve uma execução de 100%...! A viatura, não esperaram pelo fim do ano para comprar a viatura...! Era assim tão urgente...? Então se a cautela que tinham relativamente a outras despesas, que são despesas prementes para a população, para a conservação do espaço publico... e na questão da viatura não houve prudência...? Por exemplo..., por exemplo! E acabarem um ano com 25% no protocolo das calçadas, é muito pouco...! Quem anda aí pelo meio da rua... não chega Sr. vogal..., não chega...e porque ficou lá, não há cautela nenhuma, que justifique isso! Nós temos as ruas com buracos, nós temos os pilaretes caídos, nós temos as calçadas nalguns sítios impróprios para as pessoas passarem, e temos lá 75% da verba que estava prevista..., eu não estou a falar da outra que não foi gasta..., estou a falar daquela que estava prevista, 75% da verba não gasta! Esta é a apreciação que convém fazer. 75%..., só gastaram 25%! Tinham 13.000€ (treze mil euros) lá... e gastaram 3.700€ (três mil e setecentos euros) (Interrupção do Sr. Presidente da Junta) o Sr. Presidente não tem milhões no orçamento... infelizmente! (Interrupção do Sr.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Presidente da Junta) Para o Sr. Presidente são migalhas, mas para os fregueses, é importante! Disse.....

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. Presidente de Junta.

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Estamos aqui a falar de uma questão política! E é verdade! Isto é política, para não lhe chamar outra coisa...! Chamo-lhe só política partidária! Mais nada! Só isso! Apoios sociais; vá lá ver quanto é que já pagámos este ano...! É que nem lhe passa pela cabeça! Mas vocês só aprovaram o Regulamento, a meio do ano... (interrupções de alguns Srs. vogais inaudíveis). Olhe se, se pagasse a água do cemitério, que vocês nos deixaram para pagar..., eram 48.000€ (quarenta e oito mil euros), que não pagámos! Devolvemos a fatura! Isso é o Sr. que gosta de brincar com a água..., mas eu não! 48.000€ (quarenta e oito mil euros) de uma fatura de água do cemitério, já baixava este saldo, não baixava...? Porque é que não a pagaram? Ao longo destes anos todos? Os apoios sociais já lhe disse que estão a crescer, a olhos vistos... e, infelizmente. Todos os dias nos batem pessoas às portas e estão a aumentar de maneira exponencial. Quanto à questão da viatura, o Sr. está-se a referir só à viatura de serviço que foi comprada ou está-se a referir às viaturas todas? E aos custos das viaturas? Se me arranjar autocarros bons e baratos e novos, resolvemos o problema e não há essas despesas. Vou-lhe só dar um exemplo: 9.000km feitos pela nova viatura, a 0,46€ se fosse feito por um antigo Presidente, tinha recebido 4.140€ (quatro mil cento e quarenta euros). Eu não faço isso! Não o quis fazer, não o faço, nem farei! Estou a falar de um ex-presidente, porque o outro tinha chofer e tudo, não sabia conduzir! Quanto aos pilaretes caídos, o Sr. está a ser desonesto, para com os trabalhadores que nós temos, nesta área. Sabe porquê...? Porque todos os dias especialmente no Cacém, porque têm pilaretes que bastam um toque e partem, todos os dias são repostos pilaretes! E pense na dimensão da União de Freguesias. Não pense só de um lado, ou só de outro! Porque na realidade pilaretes aqui, do lado de cá, são constantemente a cair todos os dias. Temos apenas três pessoas para fazer isso! O Sr. só sabe os resultados que tem depois da execução! Não sabe antes nem vai adivinhar! O



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Sr. sabia que ia receber mais 60.000€ (sessenta mil euros) do Carlos Paredes...? Não sabia! Nem você, nem eu...! Mas recebemos mais 60.000€ (sessenta mil euros)! Para tratamento dos espaços verdes do Centro Carlos Paredes. Não sabia o Sr. nem sabia eu...! Aumentou também o diferencial, como é evidente! O Pedro Carvalho falou sobre a questão da água. A água há um diferendo muito grande desde o início em que nós assinámos um protocolo, que só pagávamos água. E as faturas apareciam-nos com taxas e portanto dá um diferencial enorme na água. Apesar das perdas de água e apesar de um projeto que estamos a tentar fazer de substituição da água. Não sei, é se o Instituto da água vai nessa conversa! Portanto era uma explicação..., porque repara Pedro, uma fatura de 100% de água, com 90% de resíduos sólidos, como pagamos em nossa casa, dá logo praticamente o dobro! E portanto esta guerra ainda não acabou! Mas já pagámos 37.000€ (trinta e sete mil euros), este ano referente a faturas do ano passado. E depois, acontece que a faturação do Smas, é uma coisa... esquisita, porque recebemos uma fatura e está acumulado tudo o que está para trás. Estávamos a tentar pagar..., num dia dão-nos 24 horas para pagar por transferência bancária, não o conseguimos fazer, quando chega, bate no poste e volta para trás. Estamos a tentar neste momento ir pagar a última fatura onde vêm englobadas as outras todas, desde que expurgadas das taxas.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sr. Presidente. Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela para defesa da honra.

António Vilela - Partido Social Democrata- Sr. Presidente, a argumentação é válida..., mas dizer que eu sou desonesto...? O que eu lhe disse é que há pilaretes e há buracos na rua! E eu acredito que os trabalhadores fazem o máximo que podem! Agora, o Sr. Presidente tinha lá dinheiro para contratar uma outra equipa e se calhar poder fazer o dobro! E em vez de estar apenas uma equipa a trabalhar, que faz com certeza o máximo, porque eu não disse que eles não trabalham..., eu disse é que os pilaretes e os buracos continuam nas ruas! Isso não é ser desonesto! O que eu disse, é que continuam os buracos e os pilaretes caídos e não disse que os trabalhadores não faziam o seu trabalho! O que eu lhe disse é que se não chegam, o Sr.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

tinha lá dinheiro, para contratar mais gente e por mais gente a fazer o trabalho e teríamos o espaço público da freguesia melhor qualificado. Foi isso que eu disse! Não disse mais nada! Não chamei nomes aos trabalhadores, nem tenho competência para o fazer, acho que fazem aquilo que podem e às vezes se calhar até mais do que aquilo que podem! Mas, o Sr. é que tem que zelar por isso! Não sou eu! E não zela porque os buracos estão lá e os trabalhadores não são capazes de os tapar todos, e o Sr. está lá cheio de dinheiro, que era para fazer esse trabalho! -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Isso é uma infelicidade ouvir dizer isso, porque todos os dias que chove, há buracos! Todos os dias há alguém que parte pilaretes! E como o Sr. sabe, há pilaretes que não podem ser levantados imediatamente. Porque têm que ser as Companhias de Seguros a pagá-los. Aqui há uns dias houve um fogo, na Rua D. Maria e não se pode limpar..., as pessoas diziam que éramos muitos porcos (...), não limpamos as ruas..., mas tivemos a Policia Judiciaria que obrigou a que estivesse pelo menos, 15 dias os resíduos do carro que foi incendiado, naquela noite! Portanto, isto de fazer política, cada um joga como quer! Mas eu não estou aqui a fazer política! Estou aqui a fazer uma ação voluntária e social!-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sr. Presidente. E só reafirmar que, buracos na via não é competência da Junta de Freguesia como sabe naturalmente! Vamos dar seguimento aos trabalhos. Vamos então passar à votação do documento de prestação de contas. Quem vota a favor...? Quem vota contra...? Quem se abstém...? O documento é assim aprovado por maioria, com os votos favoráveis do PS e da CDU e a abstenção das restantes bancadas. Passemos ao **PONTO QUATRO** – Apreciar, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação; Pergunto se algum dos Srs. vogais quer intervir? Tem a palavra o Sr. vogal António Vilela. -----

António Vilela - Partido Social Democrata- Relativamente ao Inventário não vale a pena estar a dizer muita coisa..., o Inventário sempre foi mal tratado e desde que eu ando nesta vida que os Inventários não funcionam! E o nosso



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

continua! Está mais arrumadinho mas não é a fotografia! Está lá a dizer que nós temos seiscentos e tal mil euros de património e não é verdade! Os autocarros ainda estão mais caros do que o valor pelo qual foram comprados! Foram comprados por 120.000€ (cento e vinte mil euros) e estão lá por 152.000€ (cento e cinquenta e dois mil) com as reparações que foram feitas, mas que não são amortizadas..., não há nada! Sr. Presidente, temos que ter um critério..., se há bens que lá estão a zero, um autocarro que tem 14 anos, ou 15 anos, não pode estar lá por valor superior ao que foi comprado! Tem que haver amortizações, o autocarro já não vale aquilo! Portanto, o património da Junta de Freguesia, não são seiscentos e quarenta e tal mil euros...! Só vou chamar a atenção para o facto de haver dualidade de critérios na valorização dos equipamentos. Há uns que passados três a quatro anos estão lá com valor zero e se calhar estão bem, porque têm um tempo de vida útil de três anos e foram feitas as devidas amortizações. Há outros que têm um tempo de vida de quatro, cinco ou seis anos e continuam inscritos com o valor de aquisição! Até há lá um suporte para computadores que teve uma grande reparação de 3.80€ (três euros e oitenta cêntimos) ...! E isso foi valorizado! Veja lá qual é o critério que está a ser utilizado na valorização do património...! Portanto, é uma questão de detalhe, é uma questão de pormenor, não influencia as contas, como sabemos, o património aqui não entra na contabilidade, mas dá uma imagem da freguesia que não é real! O valor do património da freguesia como o Sr. Presidente disse, são noventa e tal mil euros. Mas o que está escrito no inventário são seiscentos e tal mil euros. Disse. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Caro deputado António Vilela, veja o Mapa das Amortizações, porque o programa no Pocal, o Mapa de Inventário, tem uns valores nalgum caso, dos autocarros, reais! Mas após amortização, o valor é zero! Daí eu lhe estar a dizer, se olhar para o Mapa das Amortizações, o totalizador final deve ter à volta 97.000€ (noventa e sete mil euros). Portanto é uma questão, de obrigação legal. Já viu as fichas de amortização? Na última coluna? Um Fiat Scudo no valor de 27.000€ (vinte e sete mil euros) está agora à volta de 3.000€ (três mil euros). -----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Nuno Carlos. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Boa noite Exma. Sra. Presidente, Exmo. Sr. Presidente, Exmos. Srs. vogais, Exmo. público. Relativamente ao ponto da apreciação do inventário, eu tenho uma questão a fazer sobre se realmente os autocarros são da Junta, continuo a dizer que falta uma viatura de caixa aberta no inventário... e gostaria de saber porque é que a Junta tem tantas máquinas de café como estão no inventário! E além disso eu ainda não vi, um único telemóvel no inventário! No ano passado foi dito em Assembleia, que tinham feito um protocolo com uma operadora, onde tinham ido buscar telemóveis. Esses telemóveis, são da Junta..., relativamente a estes quatro pontos gostaria que fossem esclarecidos!-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Portanto, em relação às perguntas do deputado Nuno Carlos, as viaturas são mesmo da Junta, todas. As máquinas de café são muitas porque os locais são muitos e se calhar somos todos viciados em café...! Funcionários e eleitos! Os telemóveis, como deve saber, ao aderir a um tarifário entregaram uns telemóveis e não têm valor! Os telemóveis não estão valorizados. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada. Tem a palavra o Sr. vogal Nuno Carlos. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrensens com Marco Almeida – Sr. Presidente os telemóveis podem não ter valor, mas fazem parte integrante da carga da Junta. Porque senão então, o Sr. Presidente acaba o seu mandato, agarra no telemóvel e pode leva-lo...! E a Junta esteve a pagar o tarifário! Portanto, enquanto os telemóveis são pagos, o tarifário é pago pela Junta, a oferta é para a Junta! Pode ser o Executivo, podia ser a Presidente da Assembleia, podia ser os membros da Assembleia a usar os telemóveis, mas os telemóveis fazem parte da carga da Junta! Disse. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada, Sr. Presidente quer prestar algum esclarecimento extra...? -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Não vale a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

pena, porque não faz parte do património da Junta e daqui a 3, 4 ou 20 anos, quando nós sairmos, já entretanto renegociámos vários contratos. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sr. Presidente. Está apreciado o Inventário. Passemos ao **PONTO CINCO –** Apreciação e votação, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro a 1ª Revisão Orçamental de 2015 e do Plano Plurianual de Investimentos; **(interrupção de vários vogais inaudível)** Quer que remetamos os documentos de prestação de contas para o Tribunal de Contas sem toda a documentação necessária...? Então, doravante Sr. vogal Nuno Carlos, vou ser bem mais rigorosa no PAOD, depois não venham dizer que a Presidente da Assembleia corta a palavra aos Srs. vogais! Porque eu sou criticada por não conceder a palavra e criticada depois por estender Assembleias! Temos é que ser razoáveis naquilo que defendemos. Tem a palavra o Sr. vogal Tesoureiro João Cabaço. -----

João Cabaço – Vogal Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia – Esta revisão orçamental, que resulta em grande parte do saldo transitado da gerência anterior e que já foi aqui bastante falado, permite-nos ajustar o orçamento do lado da despesa. E para a elaboração desta proposta, seguimos fundamentalmente quatro critérios que vou enumerar, mas independentemente da sua ordem de importância; 1º critério reforçar as rubricas que em função do grau de execução já alcançada e da previsibilidade de despesas futuras carecem desse mesmo reforço; 2º critério que seguimos foi reforçar as rubricas que logo na elaboração do orçamento se afigurava previsível que pudessem vir a carecer desse reforço; 3º critério, ajustar o orçamento em função das prioridades e dos investimentos pretendidos pelo Executivo e a título de exemplo podem verificar que um capítulo de investimentos, estamos a falar de um reforço de 151.000€ (cento e cinquenta e um mil euros), e por ultimo e na esteira do compromisso que já havíamos assumido, aquando da apresentação do orçamento foi nossa intenção reforçar as rubricas relativas à ação social designadamente o apoio às famílias. Ou seja, pretendemos ajustar o orçamento, quer numa perspetiva mais técnica que como disse está relacionada com o grau de execução já



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

alcançado em algumas rubricas quer numa perspetiva mais politica e que se prende com aquilo que são as prioridades deste Executivo.-----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada.

Pergunto se existe mais alguma intervenção por parte dos Srs. vogais? Posto isto, passamos então à votação. Quem vota a favor...? Tem ainda a palavra o Sr. vogal Nuno Carlos. -----

Nuno Carlos - Movimento Sintrenses com Marco Almeida – Sra.

Presidente, não vamos estar a votar documentos, sem fazer as intervenções...! Relativamente aqui às modificações, eu tenho aqui uma dúvida que tem a ver com sinalização e transito. Sinalização é a Câmara Municipal de Sintra a responsável e não a Junta. E outros bens de domínio público têm aqui uma verba de 100.000€ (cem mil euros)! Eu gostaria de saber para quê este reforço desta verba de outros bens de domínio público.

Depois aqui, também me dá a entender que vai haver despedimentos de pessoal...! Reforçaram aqui uma verba, temos aqui a abertura de um reforço de uma verba para indemnizações por cessações de funções! Portanto, provavelmente irá haver algum despedimento! Vejo também que vão recrutar pessoal novo! E aqui, então já vem na conservação e manutenção de áreas ajardinadas estes 60.000€ (sessenta mil euros) que estão cá que vieram do Protocolo do Centro Carlos Paredes, para os espaços verdes.-----

João Cabaço – Vogal Tesoureiro do Executivo da Junta de Freguesia – Só

deixar o Sr. vogal Nuno Carlos descansado, não estamos a prever despedir ninguém, esta rubrica está relacionada com a cessação de contratos que vão ocorrer no presente ano, cujas renovações estamos a tratar com os procedimentos adequados. Agora, obviamente que quando um contrato cessa, nos termos da Lei existe indemnizações que têm de ser pagas. Relativamente aos bens do domínio público, esta verba de 100.000€ (cem mil euros), obviamente que está relacionada com o tal saldo que transitou e nos dá alguma margem para eventuais obras de inovação que pretendamos fazer, obras com alguma dimensão e também obras que o Sr. Presidente no início desta sessão já abordou, obras que a Câmara eventualmente ou não possa fazer ou não queira fazer ou apenas pretenda comparticipar nessas obras.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

Portanto, será essencialmente para obras de inovação e obras urgentes que possam surgir. -----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Tal como por exemplo a abertura da Rua Marciano Tomás da Costa. É provável que ela vá para a frente, mas é provável também que nos seja pedida uma participação e há outros aspetos. Amanhã vamos começar obras que já estão planificadas, mas que no futuro haverá muitas outras obras que, com a pressa que o Sr. Vilela tinha há bocado..., que vão ter que ser feitas com empreitadas! E com colocação de novos..., porque no passado os Srs. só faziam isso, não era...? No passado, só faziam isso! Não havia empregados nenhuns, era tudo empreitadas! E nós não fazemos isso, vamos fazendo como possível, não vamos não despedir pessoa nenhuma! Pelo contrário, aumentar o quadro de pessoal! Dentro das possibilidades. E para isso temos um ponto a seguir que é muito importante, por causa disso mesmo! Obrigado.

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Muito obrigada Sr. Presidente. Agora sim, quem vota a favor...? Quem se abstém...? O documento é aprovado por maioria com os votos favoráveis do PS, da CDU e da abstenção da bancada do PSD, CDS/PP e Sintrenses com Marco Almeida. De referir a ausência do vogal do Bloco de Esquerda. Tendo em conta o adiantado da hora e a título excecional, não vai voltar a suceder..., bem sei que tivemos um PAOD vasto, não só pela intervenção dos Srs. vogais, mas também pela intervenção do público que foi superior àquela que normalmente costuma ser e a título verdadeiramente excecional, porque temos que assumir este compromisso, e eu falo de Assembleia para Assembleia, à necessidade de se cumprir uma hora no PAOD. Eu tento não cortar a palavra a ninguém, mas depois podem e sucedem-se situações destas que se devem evitar! Posto isto e faço estes considerandos, proponho uma alteração da Ordem de Trabalhos, uma vez que vamos ter uma Assembleia muito em breve, que os dois últimos pontos da Ordem de Trabalho, transitem para a próxima Assembleia.-----

José Estrela Duarte – Presidente da Junta de Freguesia – Sra. Presidente, era isso há pouco que o Fernando Pinto estava aqui a falar comigo, eu quero-vos explicar o seguinte: Nós precisávamos desse documento aprovado,



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS
DO CACÉM E SÃO MARCOS**

Rua Nova do Zambujal, N.º 9
2735 – 302 Agualva Cacém
Telefone 219129380 – Fax 219129389

Sessão ordinária

27 de abril de 2015

a autorização da celebração do contrato, porque eu prevejo que para a semana que vem ele seja aprovado na Câmara e a partir daí estará pronto para a assinatura do Protocolo. E os tais 60.000€ (sessenta mil euros) do espaço verde, com mais estes eventuais 30.000€ (trinta mil euros), sempre são mais um bocado para o super havit do ano que vem. -----

Cristina Mesquita - Presidente da Mesa de Assembleia- Eu percebo Sr. Presidente, mas também quero dar a possibilidade aos Srs. vogais de se poder discutir este ponto e não vota-lo apenas! A questão é essa! É que já passámos 15 minutos do período normal, sendo que o auditório nos estava cedido até à meia-noite! Se os Srs. vogais prescindirem da discussão...? E passarmos já à votação...? Não prescindem! O que nós podemos ultimar é antecipar antes de 15 de maio a próxima Assembleia Extraordinária, tentar marcá-la o mais depressa possível para que a autorização seja concedida antes da celebração do protocolo! Precisamos só de cinco dias para marcar nova Assembleia de Freguesia. Eu quero é dar também a possibilidade aos Srs. vogais de se poderem pronunciar sobre o mesmo! A Mesa assume esse compromisso e presumo que também os Srs. líderes de bancada articularam com a Mesa em conferência de líderes, uma data para breve. Quem vota então a favor da alteração à Ordem de Trabalhos...? A remessa dos pontos n.ºs 6 e 7 para a próxima Assembleia Extraordinária? É assim aprovada por unanimidade! -----

Após a leitura e a aprovação por unanimidade da ata minuta, e nada havendo mais a tratar dou por encerrada a sessão às zero horas e cinquenta minutos.

Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada.-----

São Marcos, aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e quinze.

A Presidente
da Assembleia de Freguesia da
União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo